Musicografias

Peças de Ocasião:
Cenas E(m) Música III

Marcus Mota
Universidade de Brasília

Resumo

Reunião de partituras elaboradas a partir de contextos diversos, mas com uma coisa em comum: estabelecer relações entre sons e referentes extra-musicais. Entre as obras temos, *Music of No Changes V, Odd Funk,Waiting for You, FIboNUts, Baião, Tertian Piano.*

Palavras-chave: Composição Musical, Dramaturgia, Partituras.

Abstract

Collection of scores prepared from different contexts, but with one thing in common: establishing relationships between sounds and extra-musical referents. Among the works we have Music of No Changes V, FIboNUs, Waiting for You, Odd Funk Baião, Tertian Piano.

Keywords: Musical Composition, Dramaturgy, Scores.

Envolvido entre 2016 e 2019 no intenso projeto de composição e orquestração de 10 obras para as 10 pinturas chamadas Composições, de Wassily Kandinsky, entre abril e junho 2018, participei do curso "Contemporary Techniques in Music Composition 1", pela Berklee, com a professora e compositora Marti Epstein. Cada semana era uma estudada uma técnica composicional diferente, a partir da análise de música/partituras e a elaboração de uma música. Seguindo os materiais já apresentados na *Revista Dramaturgias* n. 12 e n. 13, disponibilizo agora as últimas músicas desse ciclo artístico-pedagógico.

Music of No Changes V, foi criado para trio composto de Trompete em Bb, Trombone e Piano. Nela eu exploro séries Fibonacci em diversos parâmetros. Embora as séries sejam sequências de números inteiros em que o número de agora é definido pela soma dos dois anteriores e possam parecer arbitrárias, elas podem funcionar como um limite-limiar para a composição bem relevante. Com três vozes, com as características idiomáticas de cada instrumento, com exploração das texturas, a aplicação da matemática é diversificada e um universo sonoro passa a existir e sua própria ordenação. O título alude à John Cage e sua obra Music of Changes, para piano, elaborada a partir do *I Ching*.

FiboNuts também se vale da sequência Fibonnaci. Em dueto Clarinete Bb e piano exploram-se tensões em plano de fundo e plano de frente por meio de uma abordagem de tensões entre intervalos seja em sucessão, seja em tratamento vertical. 'Nuts' associa a música ao uso 'maluco', dissonante dos número, regendo ritmos, movimentos melódicos e agrupamentos de notas (abordagem cordal).

Waiting for you é um dueto que se vale do seguinte roteiro: uma velha senhora espera seu velho marido.
parte 1: onde ele está? por onde ele anda?
parte 2: fantasias: estará em perigo? dançando com outras mulheres?
parte 3: ele chega. discussão. briga. cada um na sua. tudo certo. o cara tá em casa. Todo dia a mesma coisa, a mesma espera.
Assim, o relacionamento entre os instrumentos é trabalhado como forma de se explorar as etapas/momentos de uma interação muitas vezes assimétrica/divergente entre as figuras.

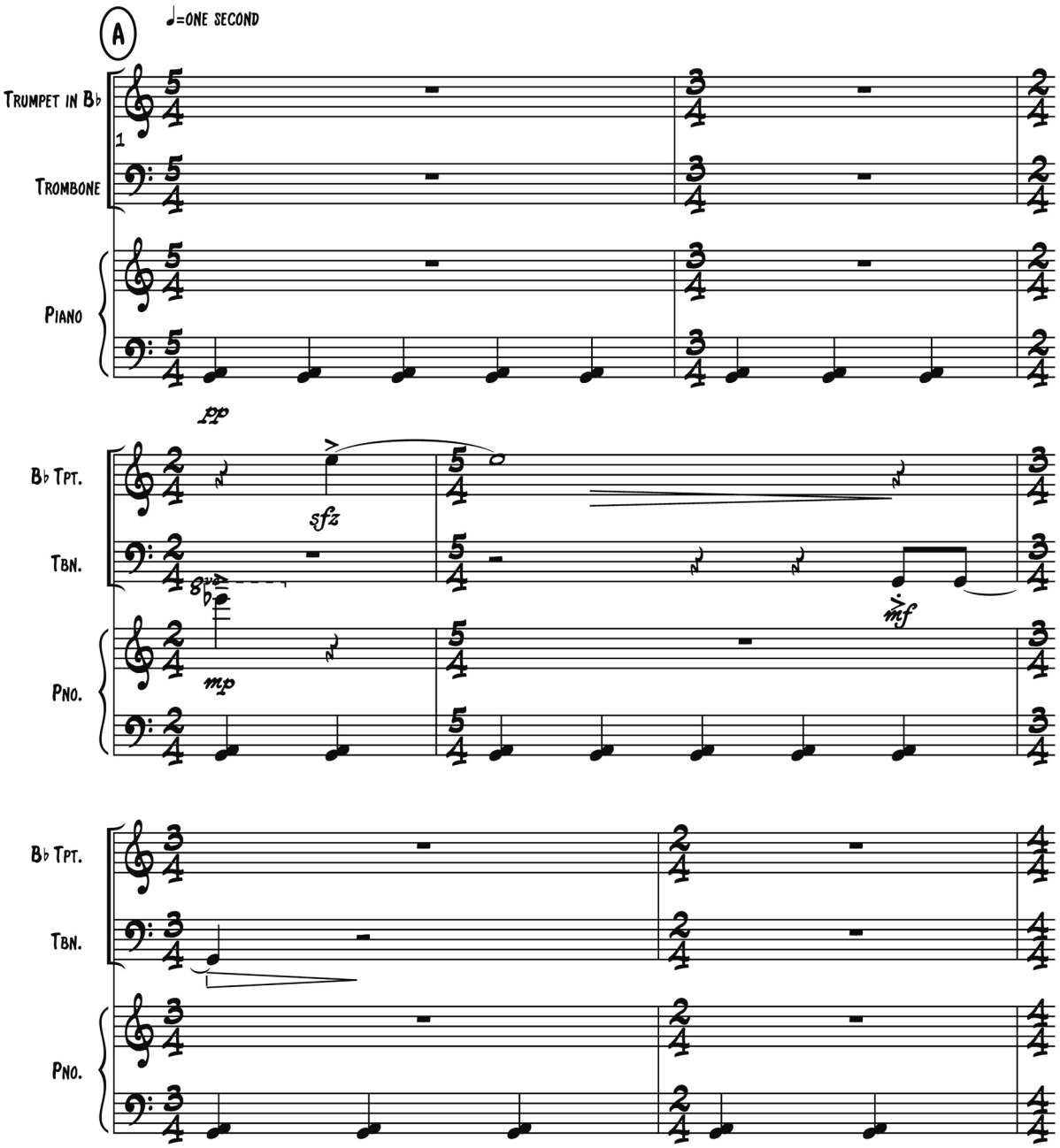
Odd Funk, Baião, e Tertian Piano tomam dos desafios de se explorar tópicos de composição os motivos para sua elaboração. Pesquisas rítmicas mais explicitas em Odd Funk e Baião e intervalares em Tertian Piano enfatizam a busca por expressividade dentro dos limites impostos pela instrumentação e técnica composicional que cada módulo/semana do curso indicava.

Eis as partituras.

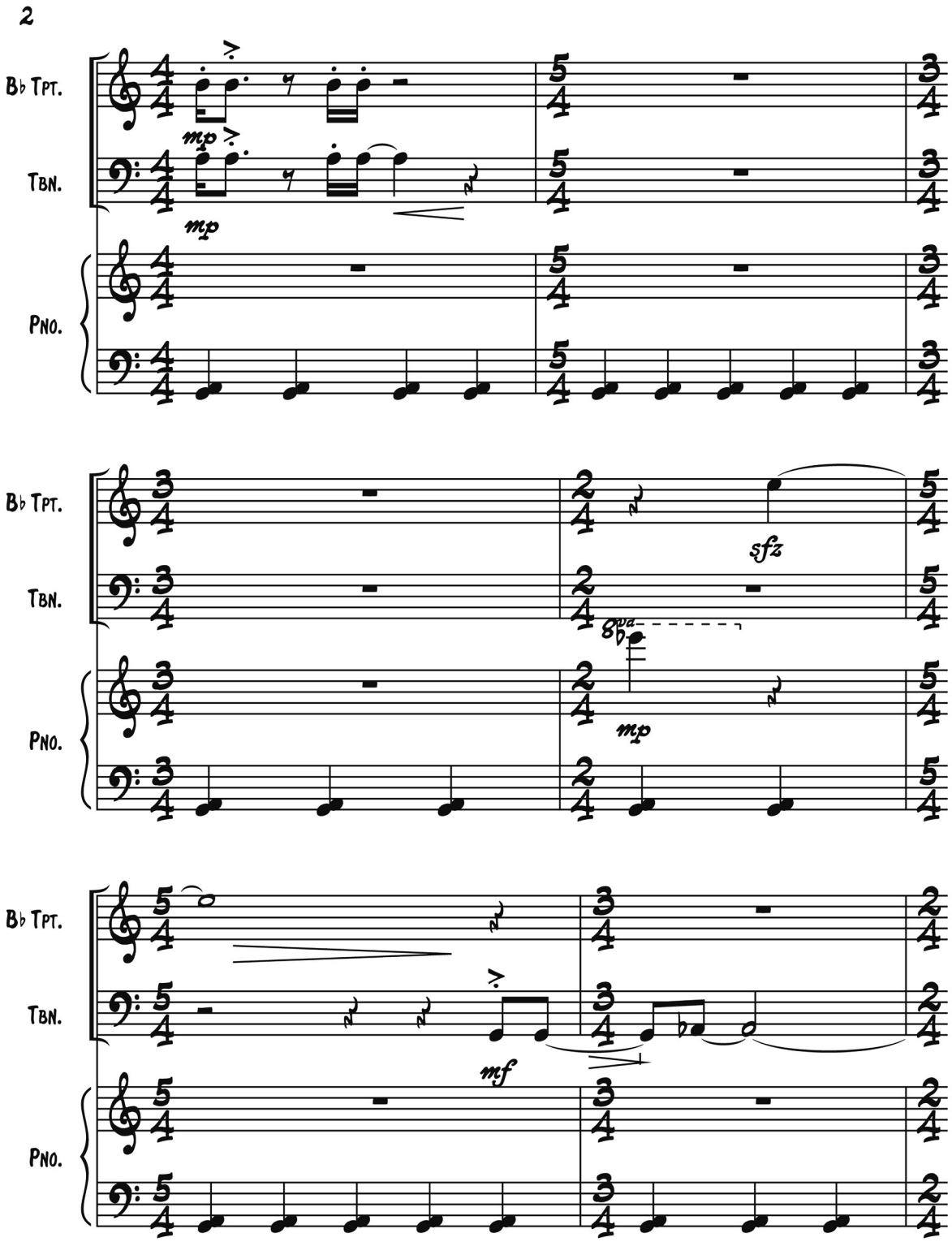
Music of No Changes V

Transposed score

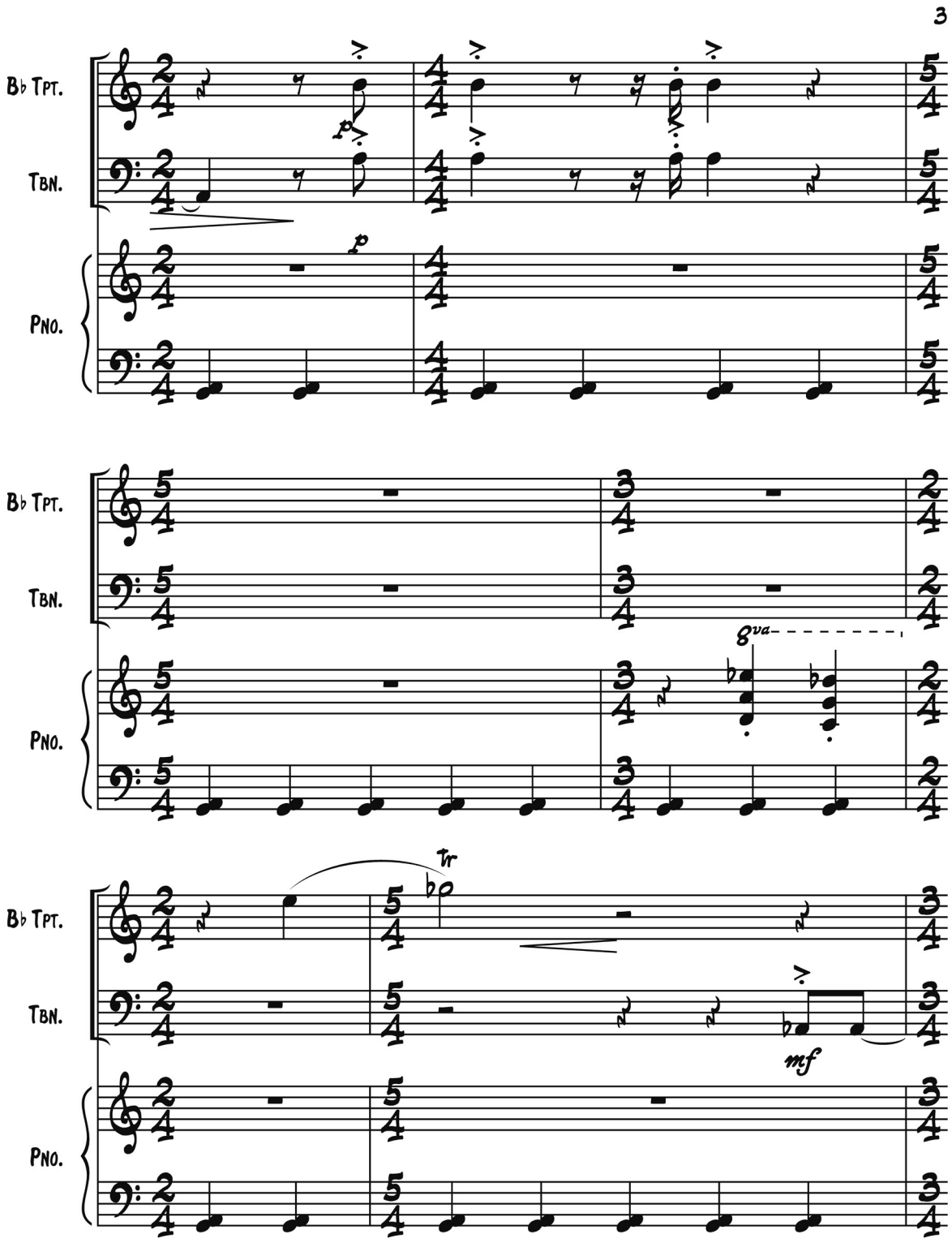
Marcus Mota



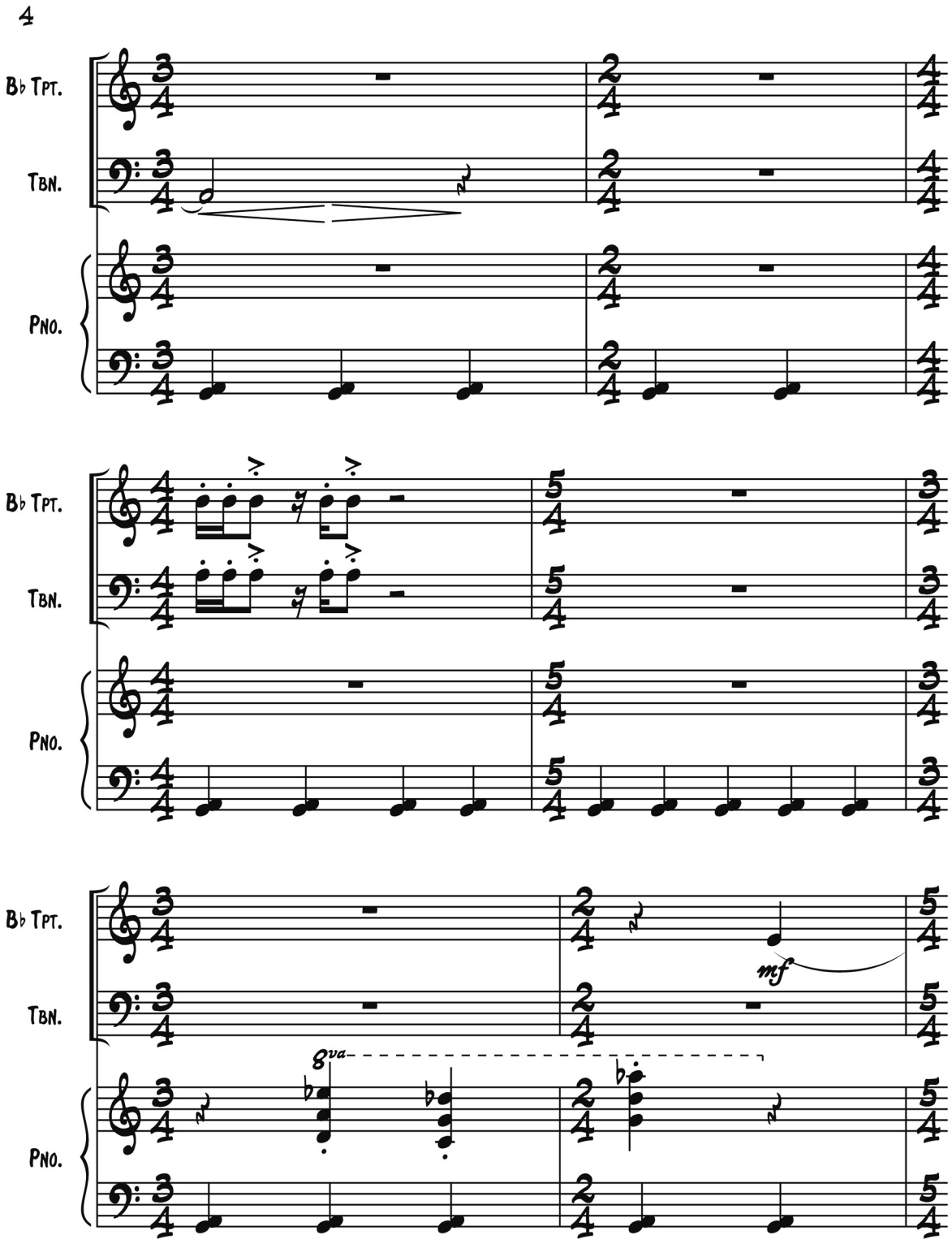
© Marcus Mota 2018



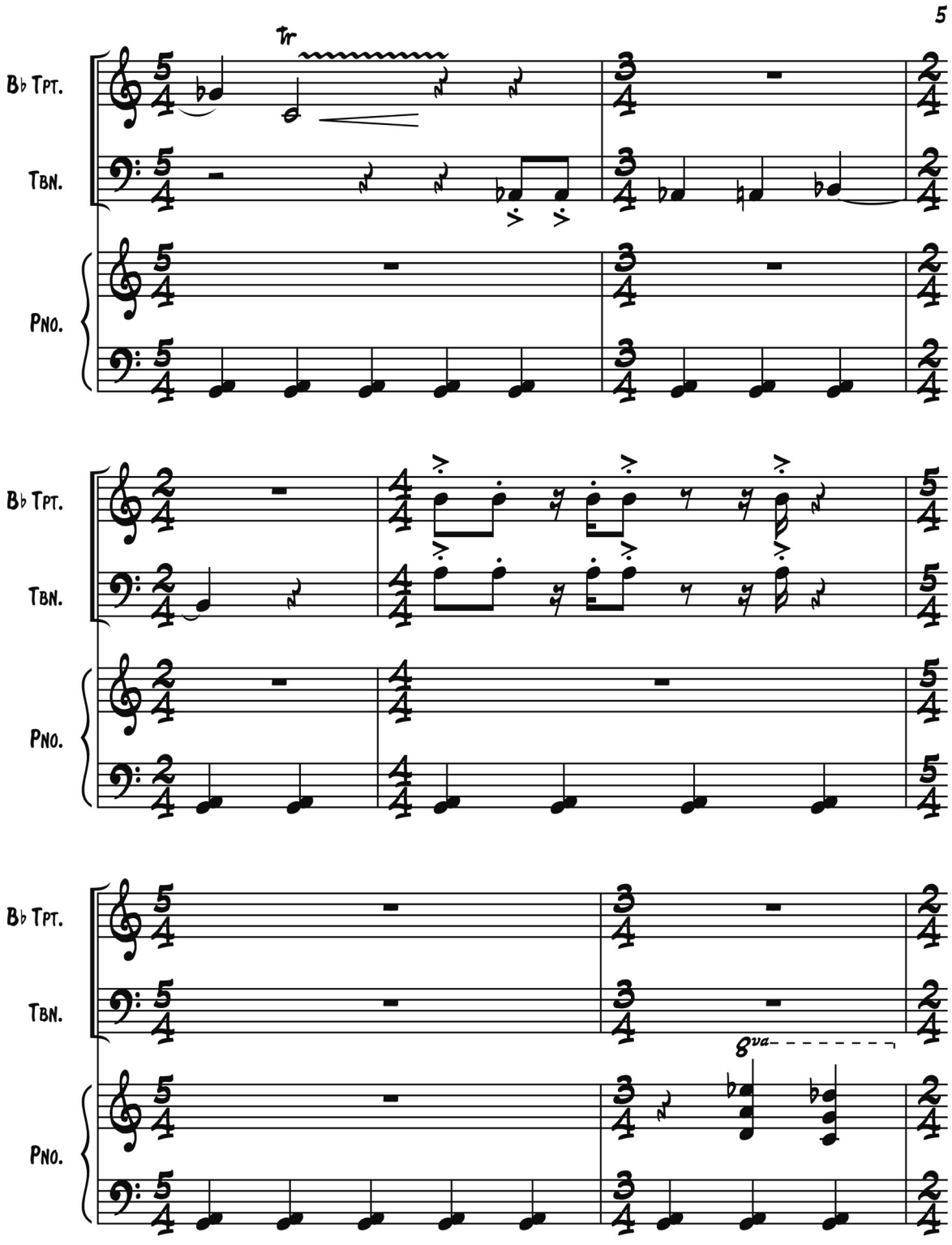
© Marcus Mota 2018



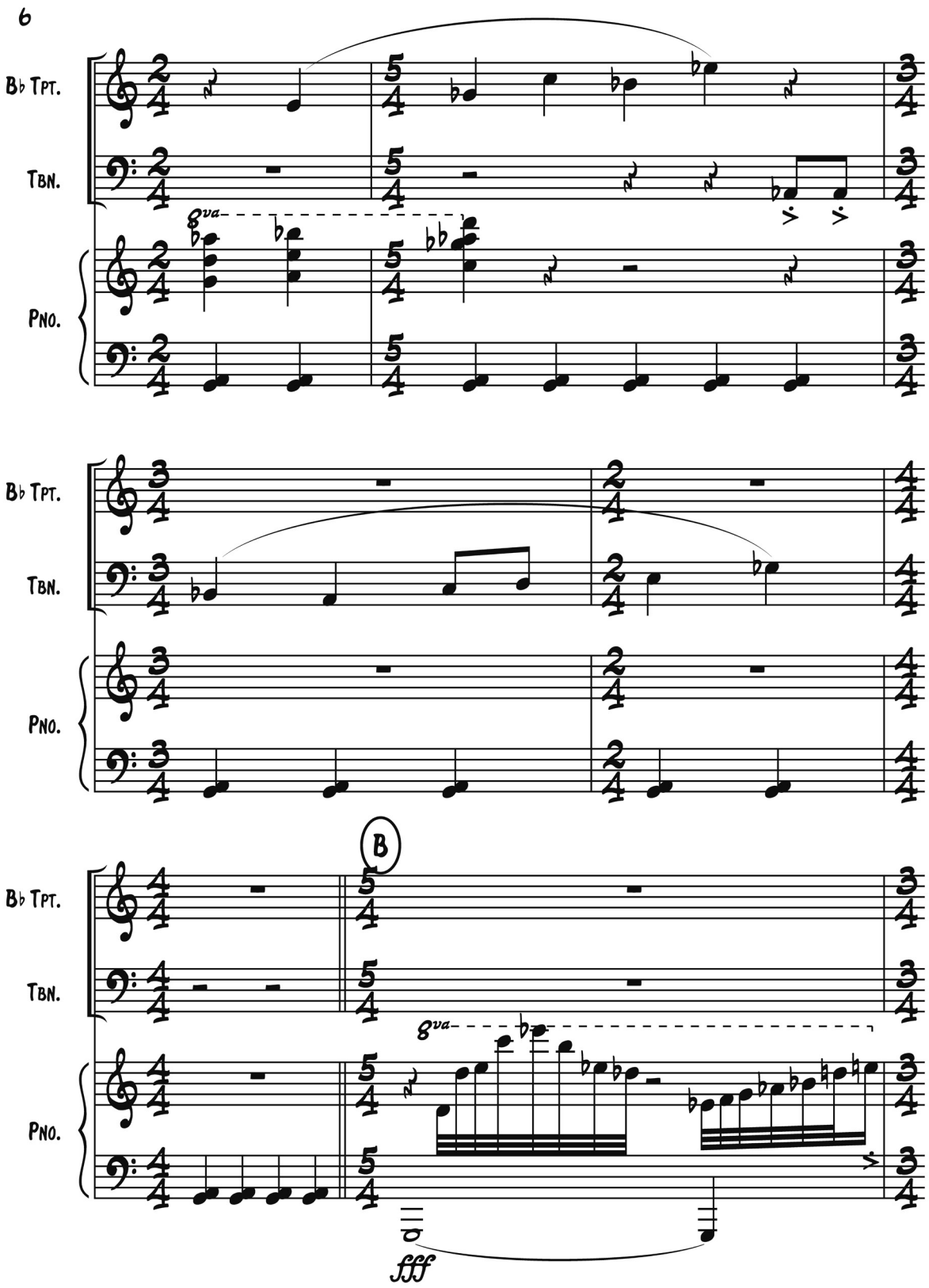
© Marcus Mota 2018



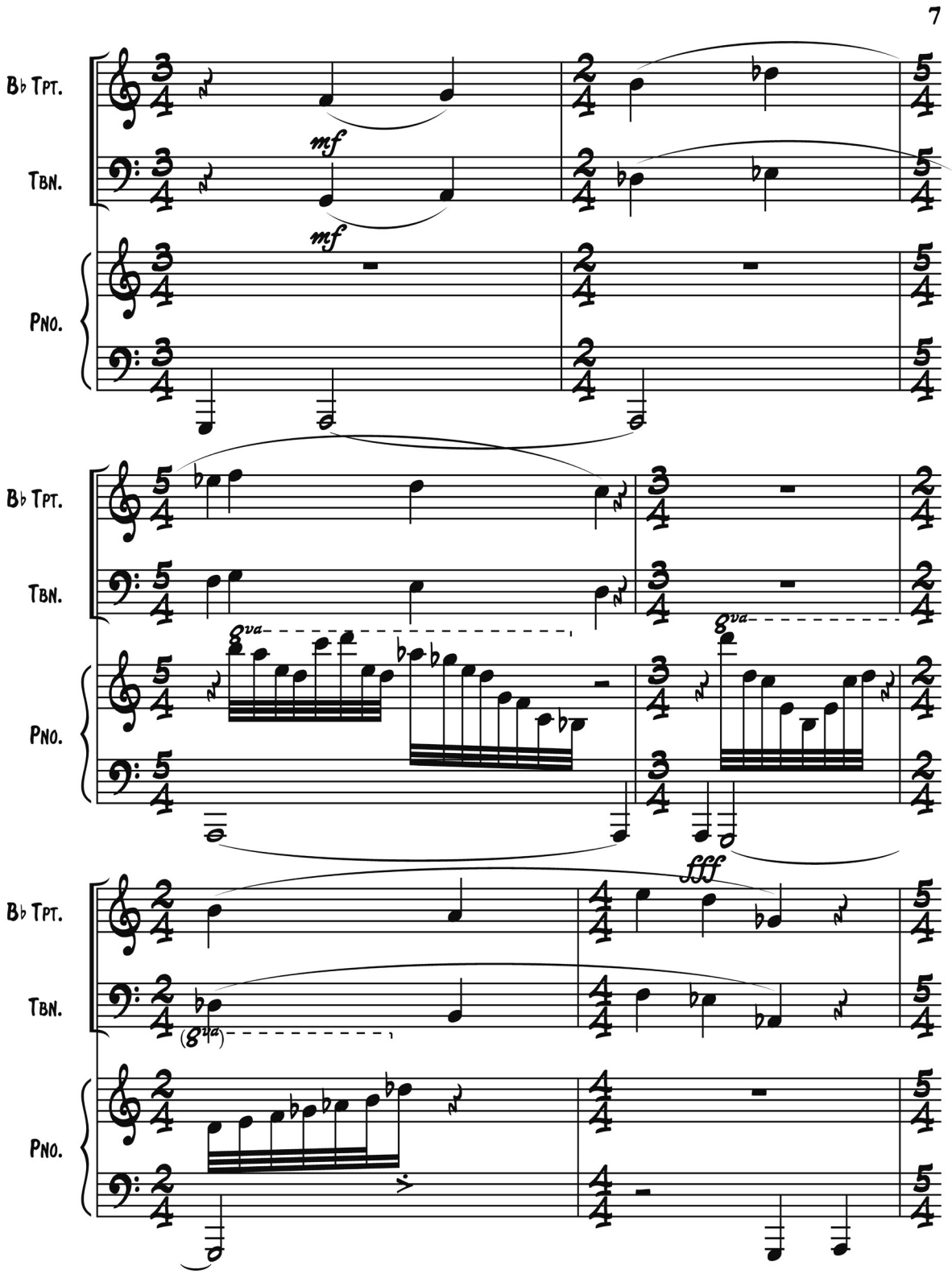
© Marcus Mota 2018



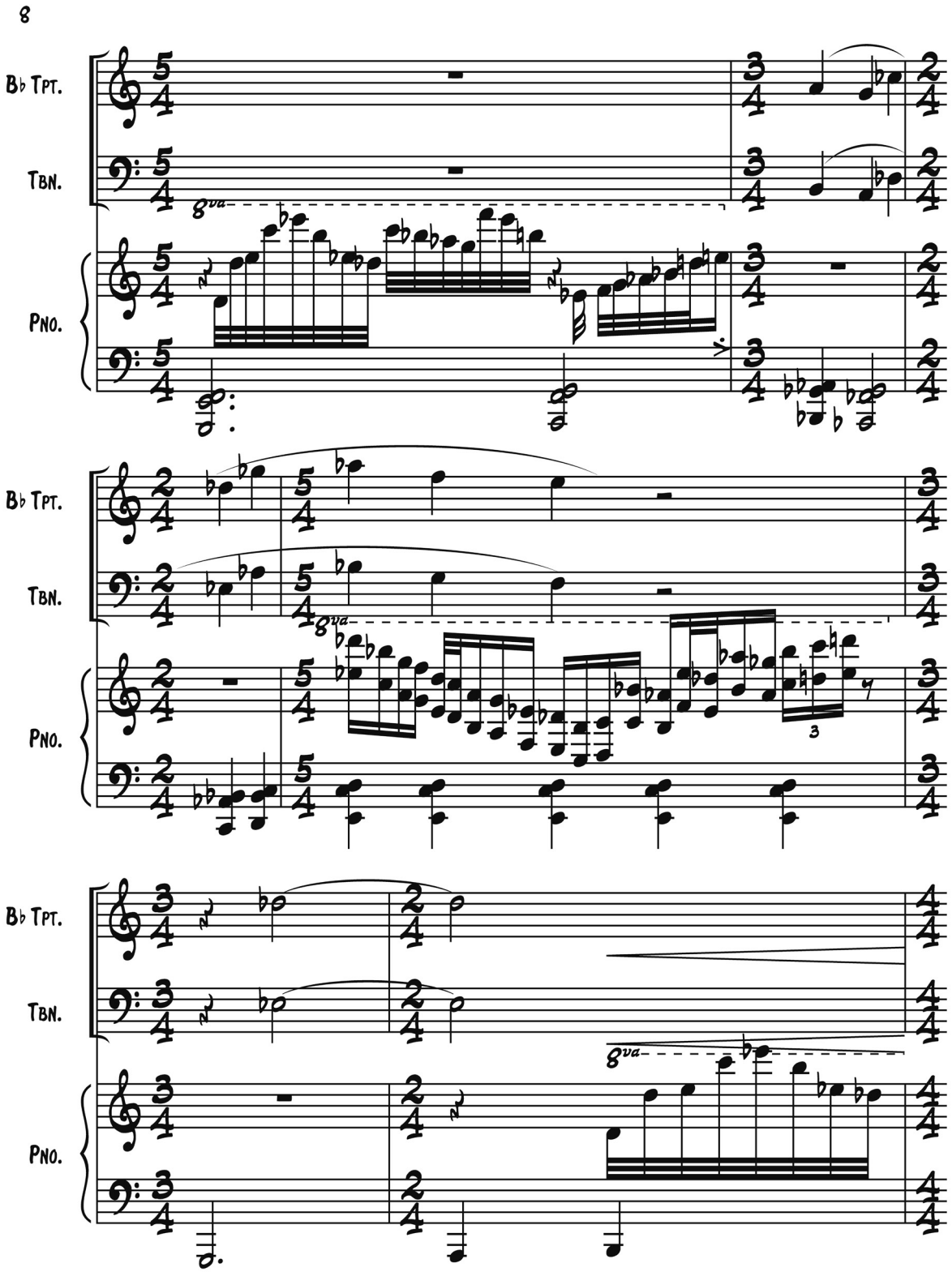
© Marcus Mota 2018



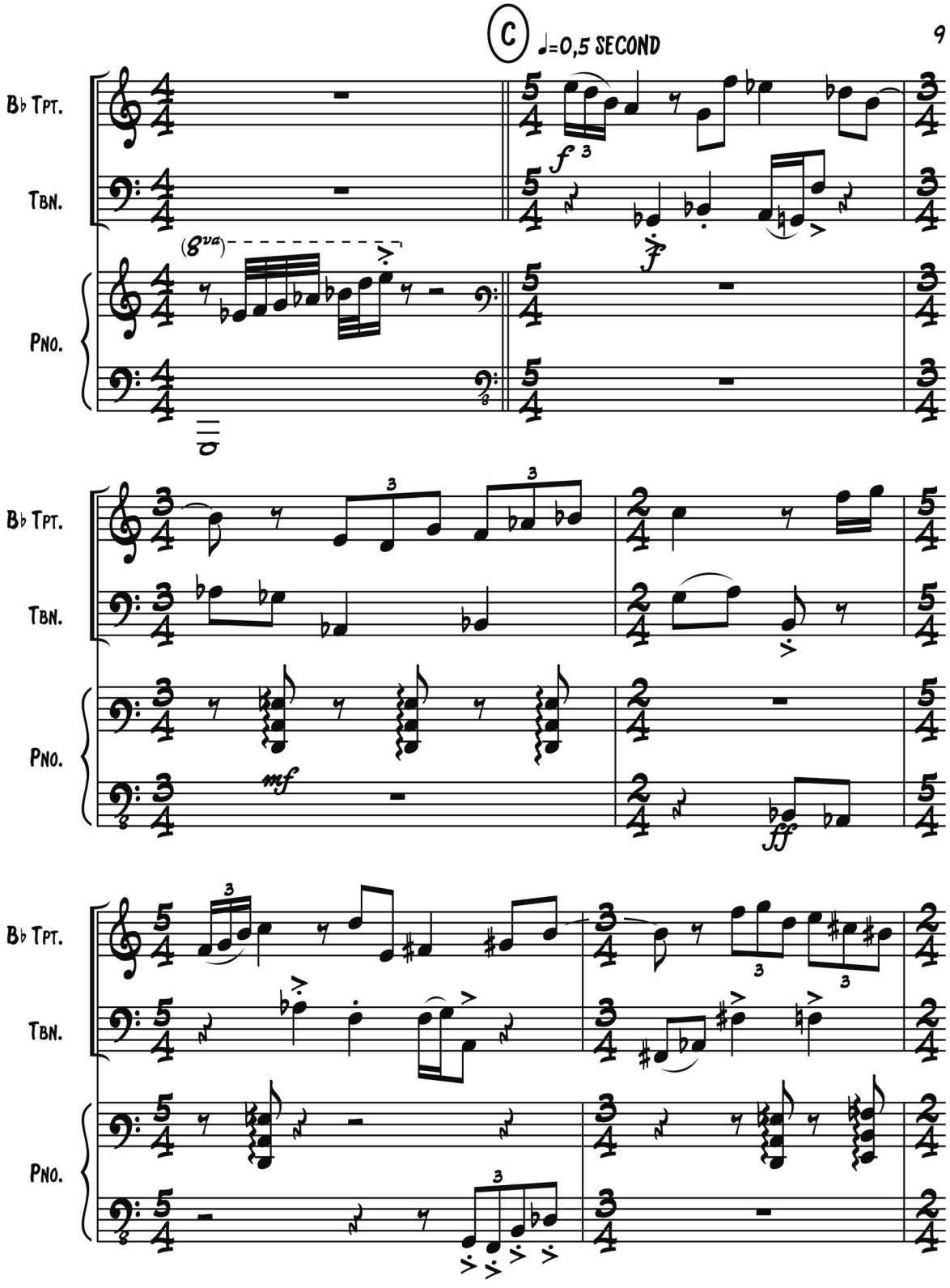
© Marcus Mota 2018



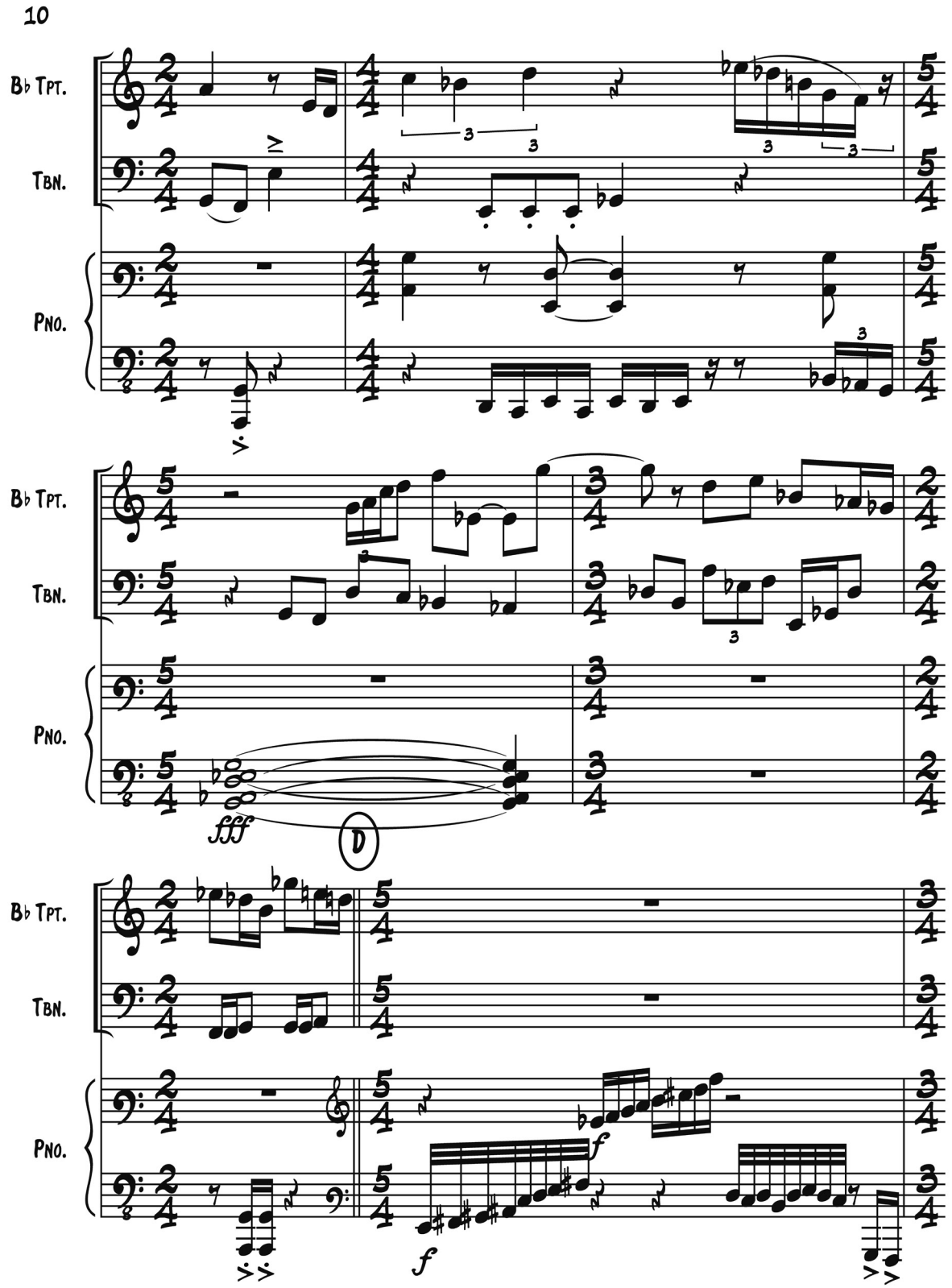
© Marcus Mota 2018



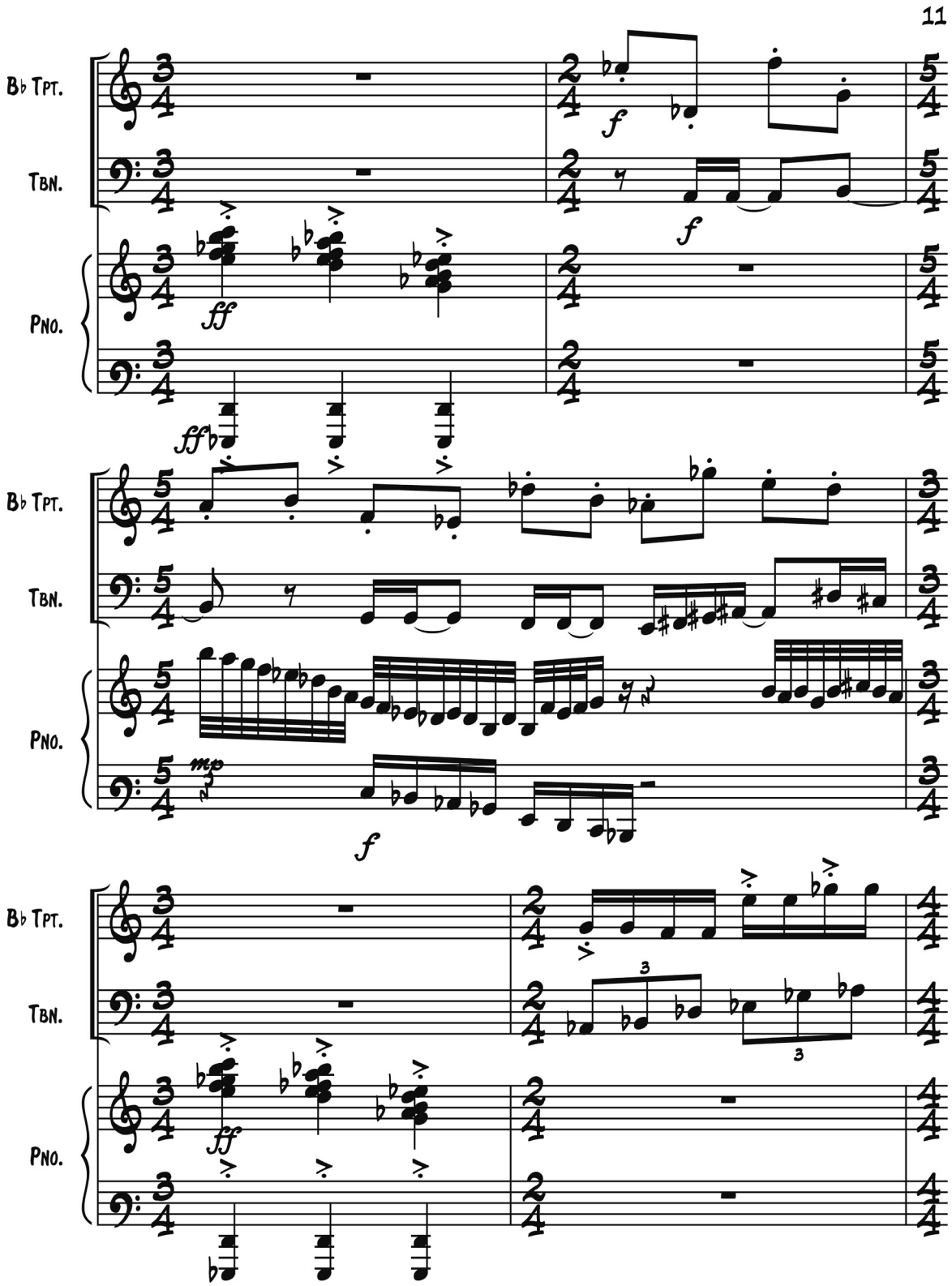
© Marcus Mota 2018



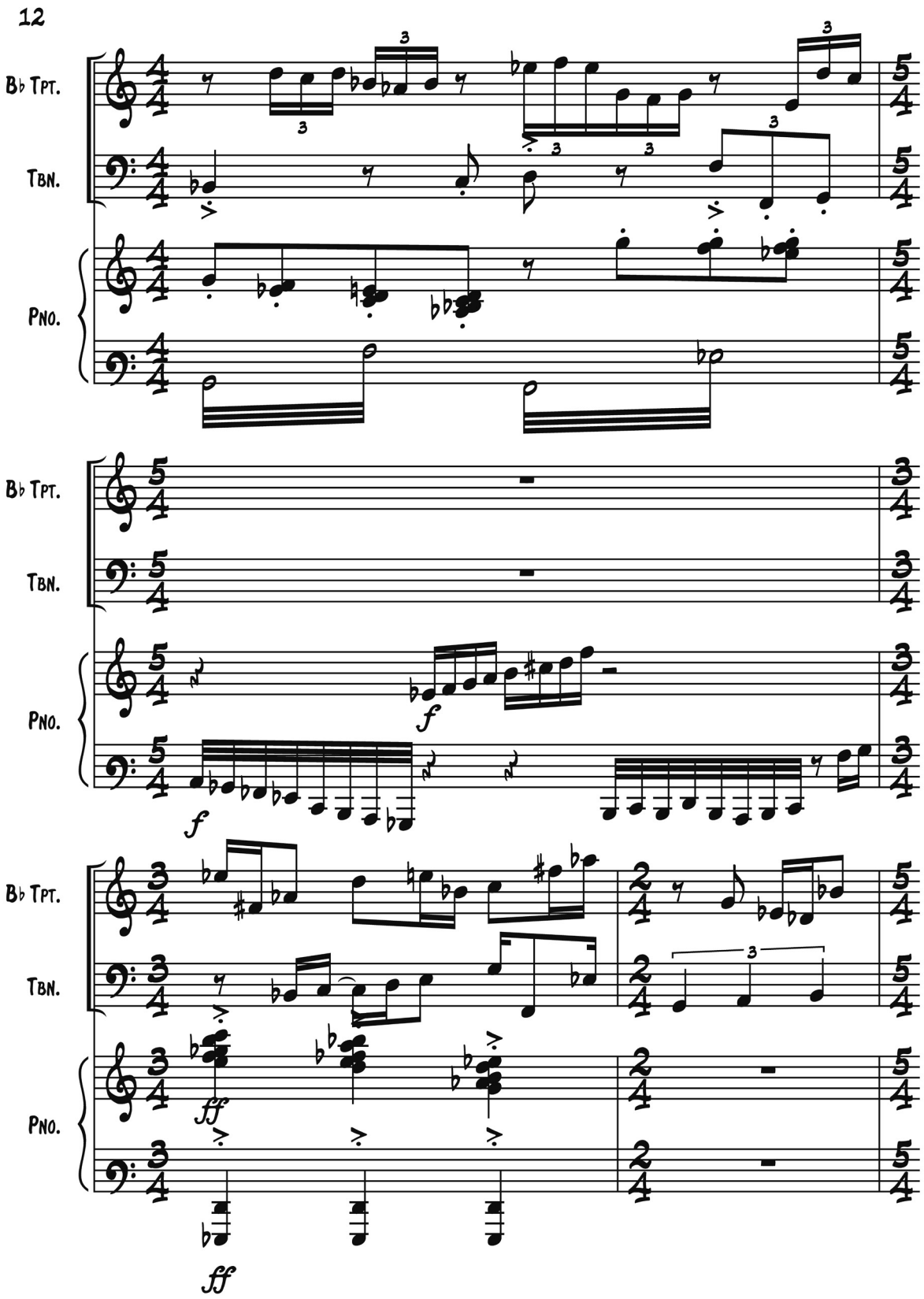
© Marcus Mota 2018



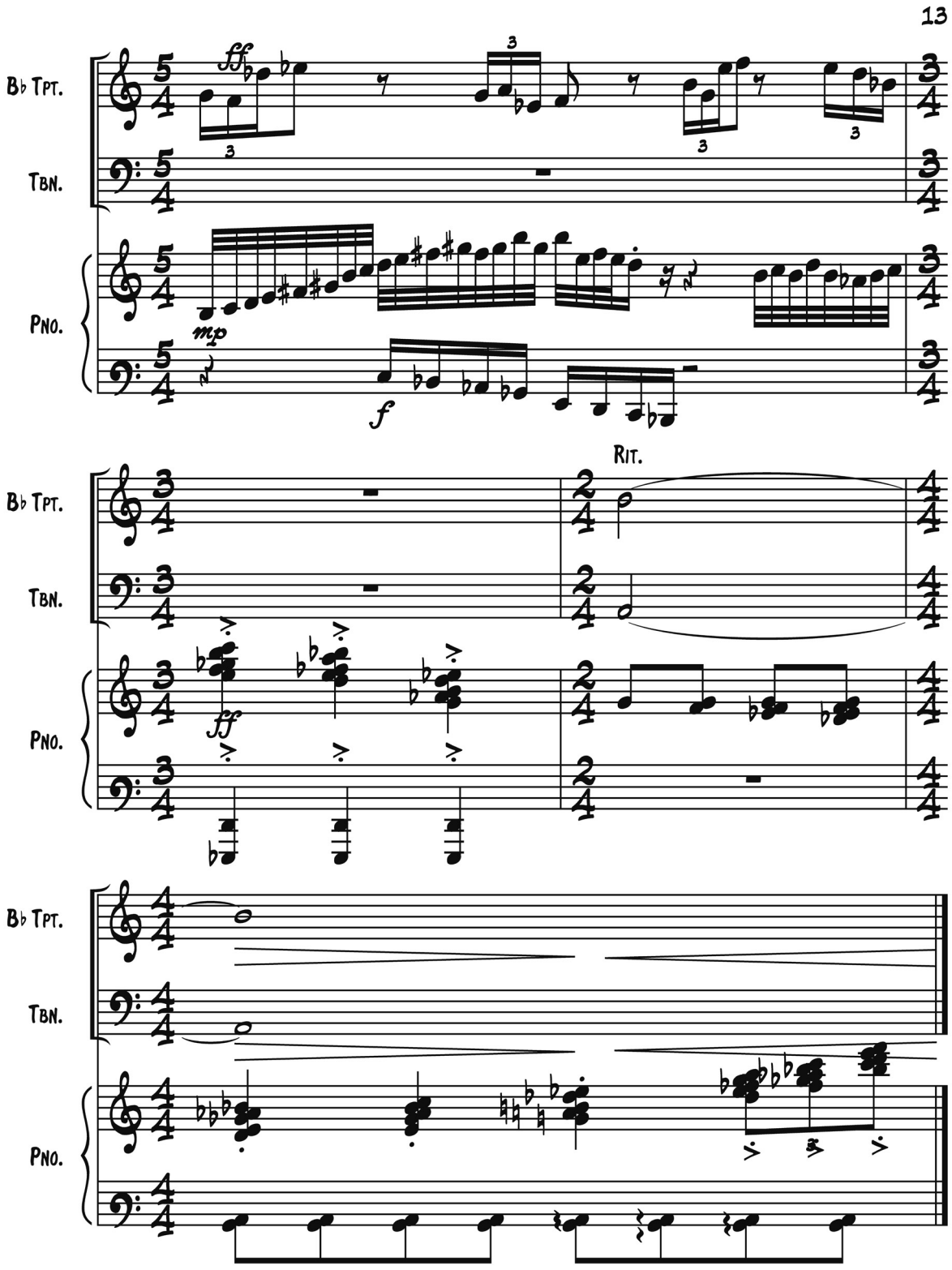
© Marcus Mota 2018



© Marcus Mota 2018



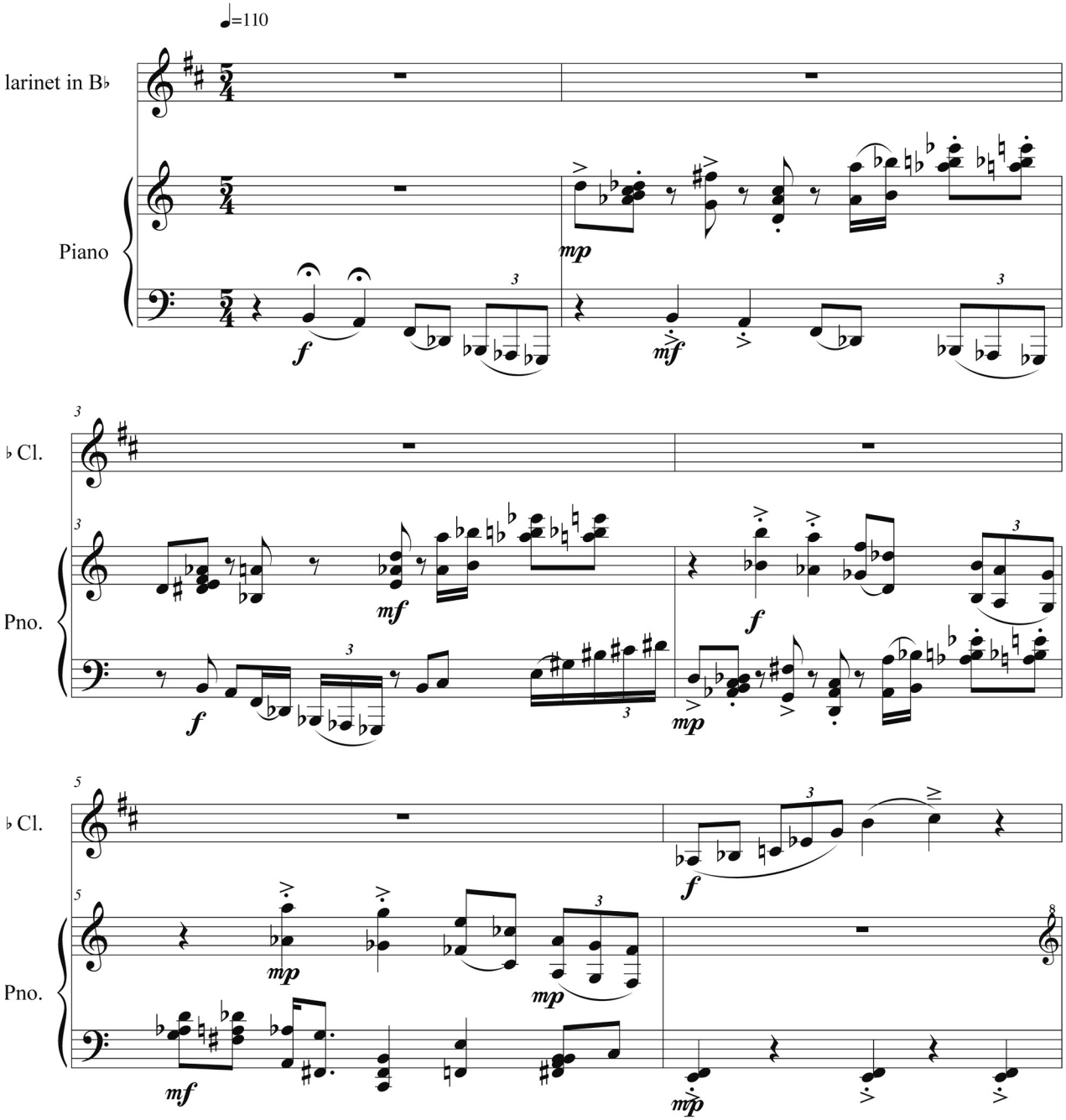
© Marcus Mota 2018



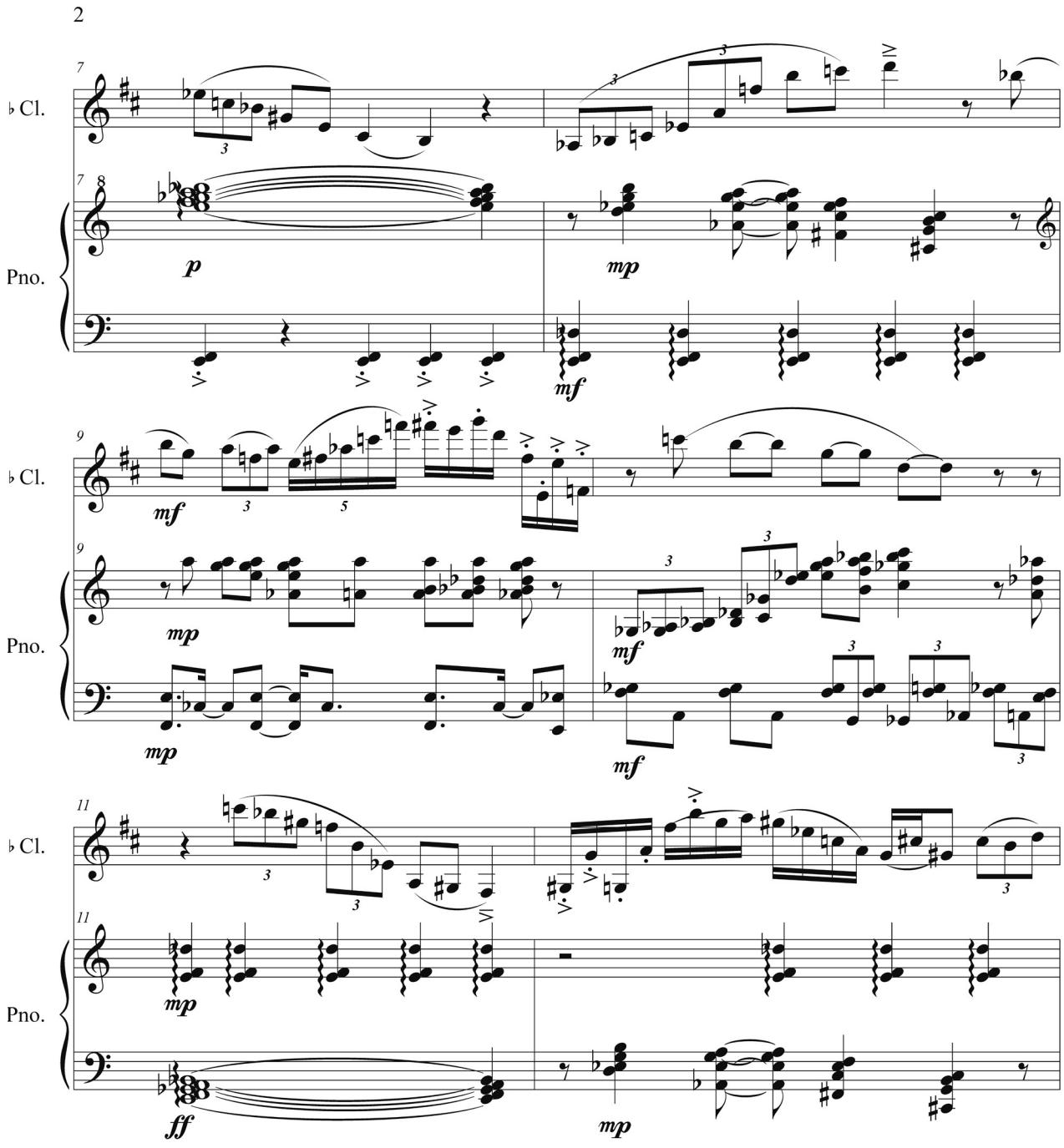
© Marcus Mota 2018

Fibonuts

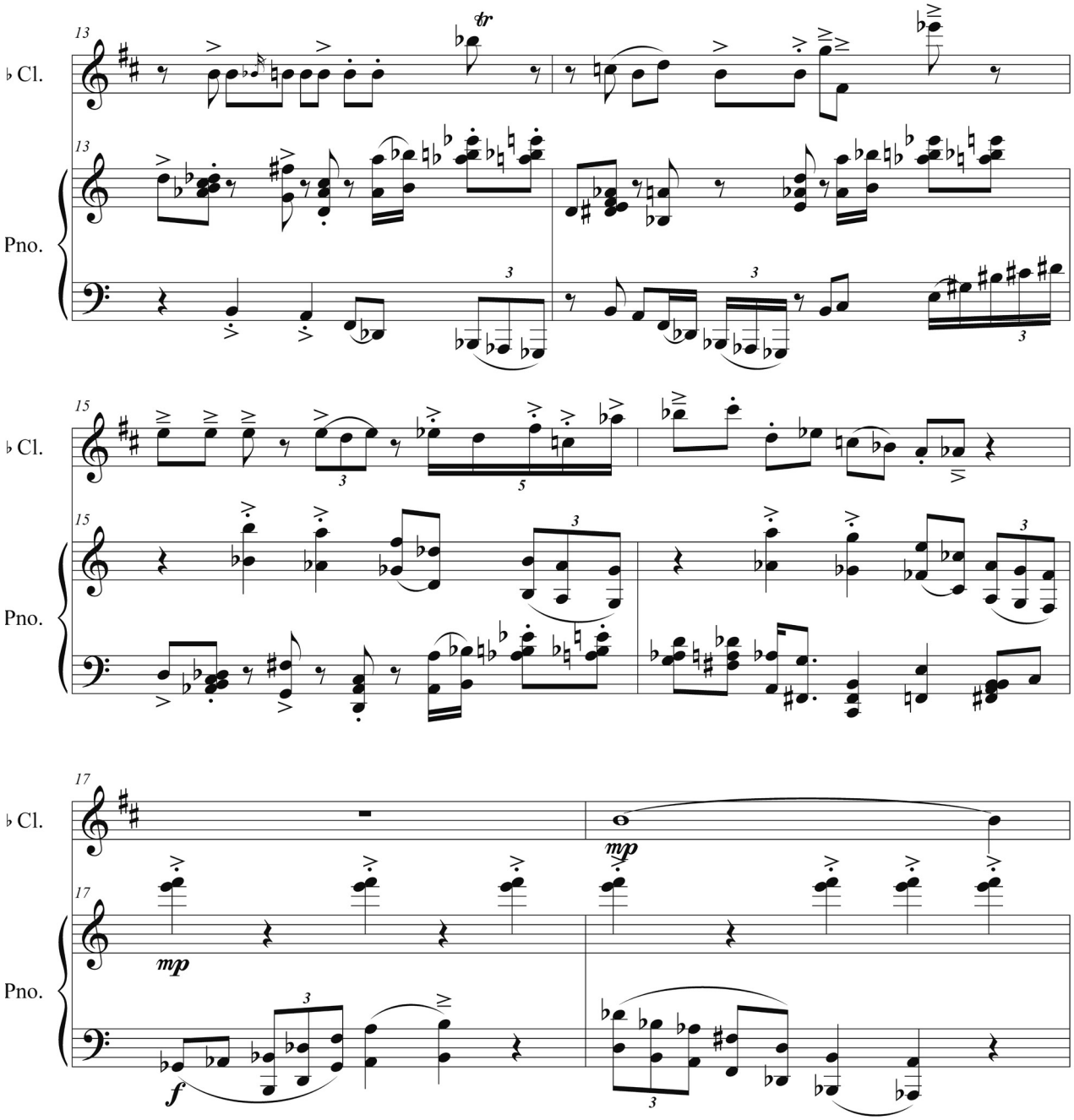
Marcus Mota



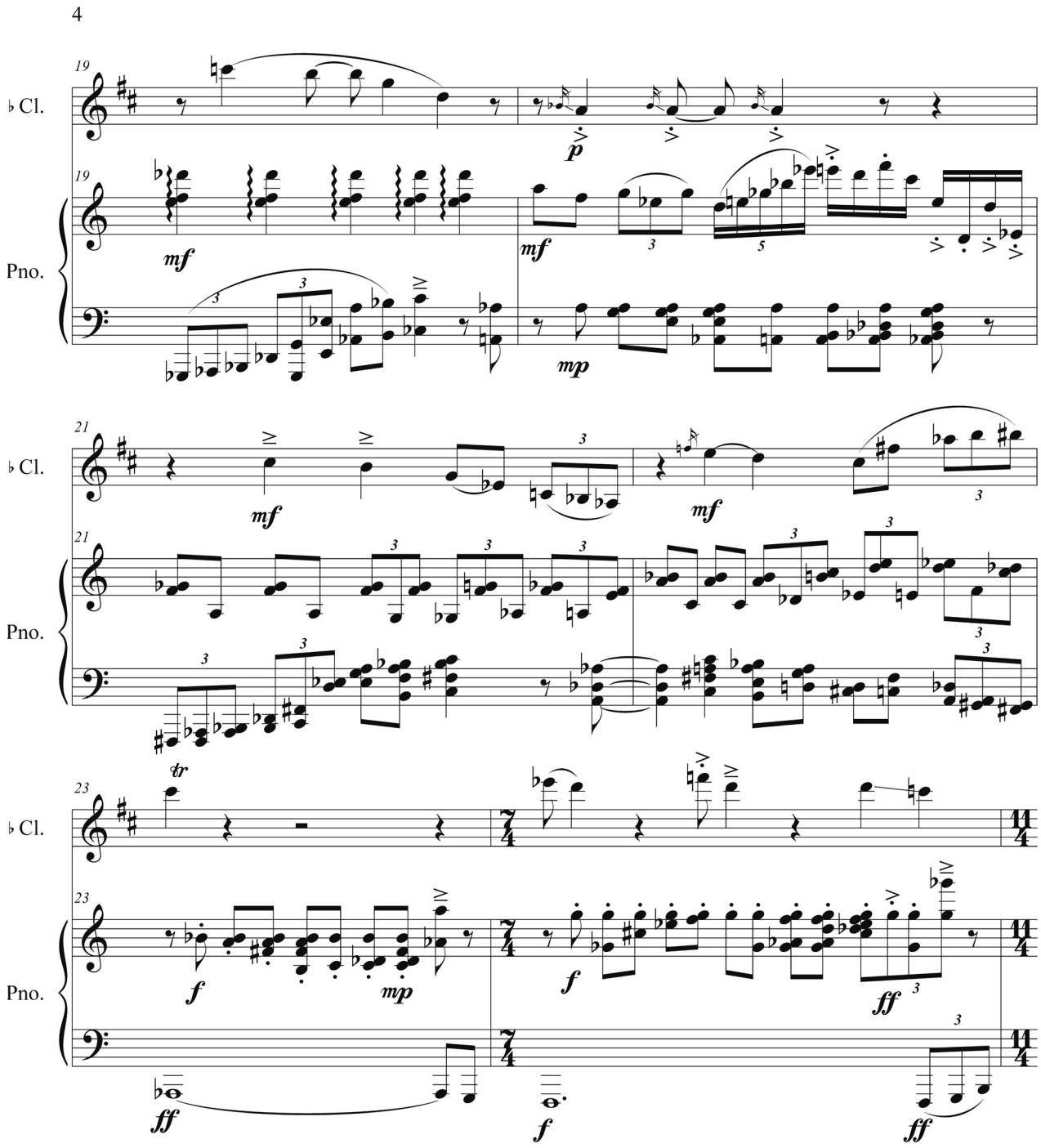
© Marcus Mota 2018



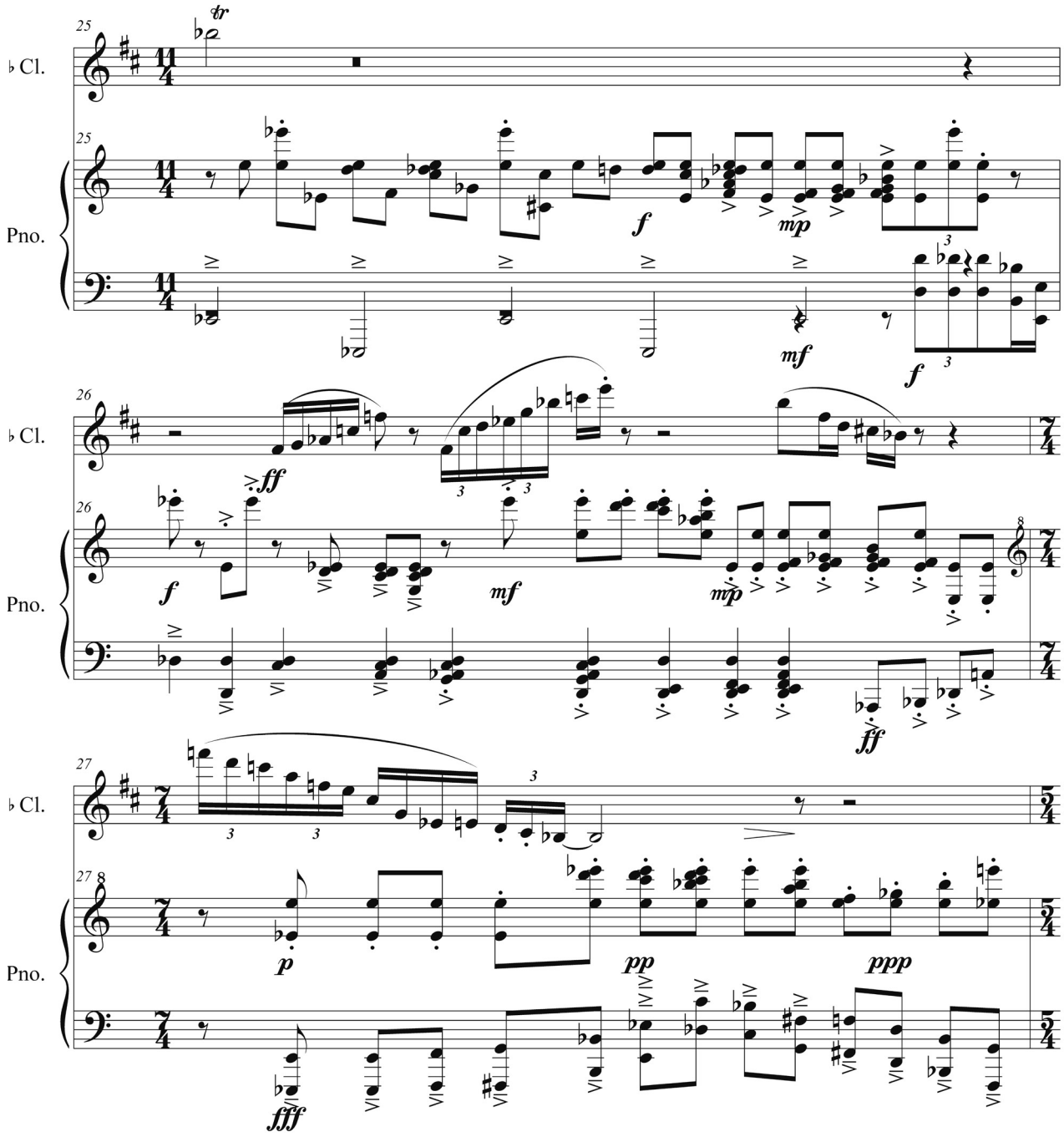
© Marcus Mota 2018



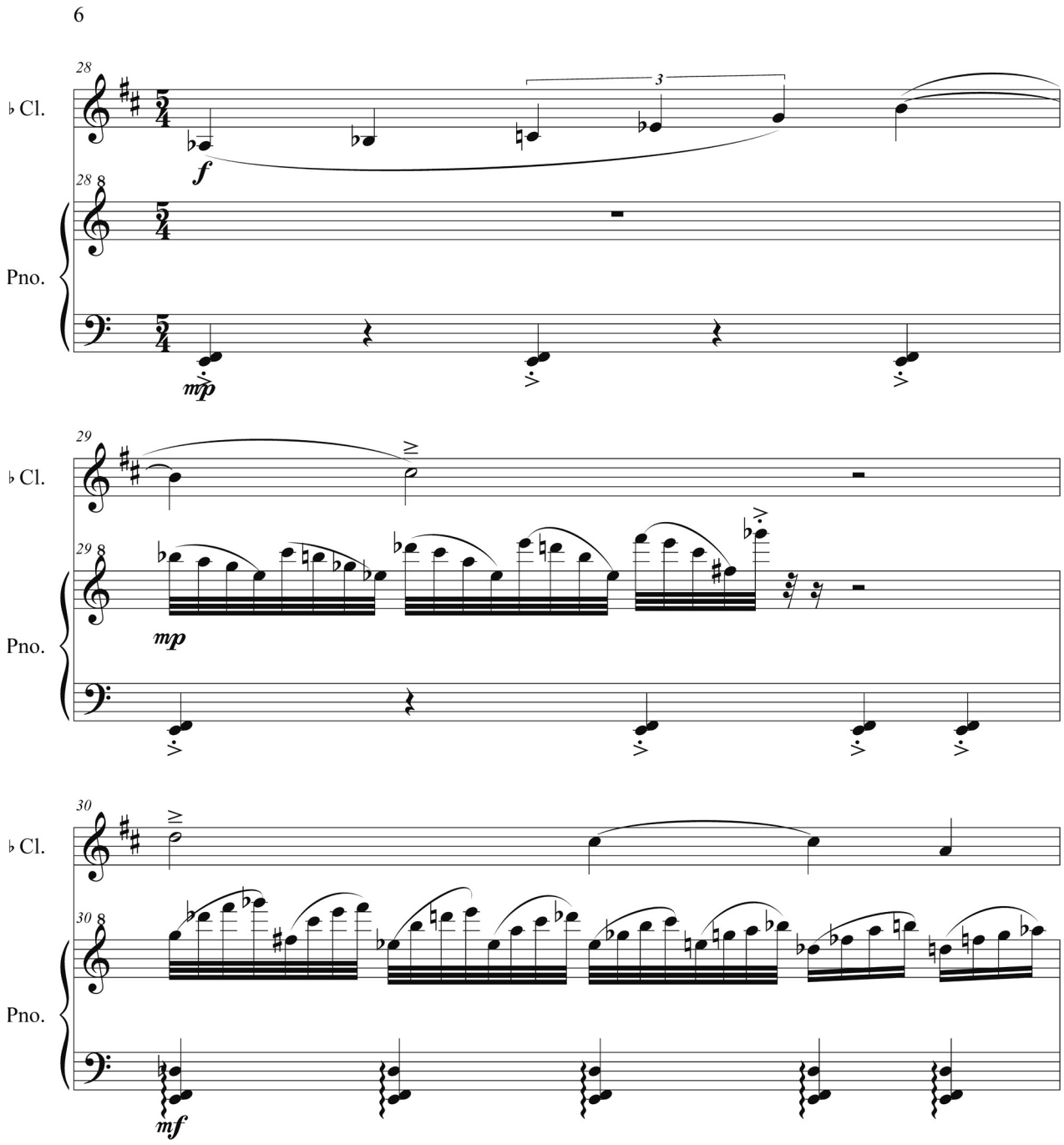
© Marcus Mota 2018



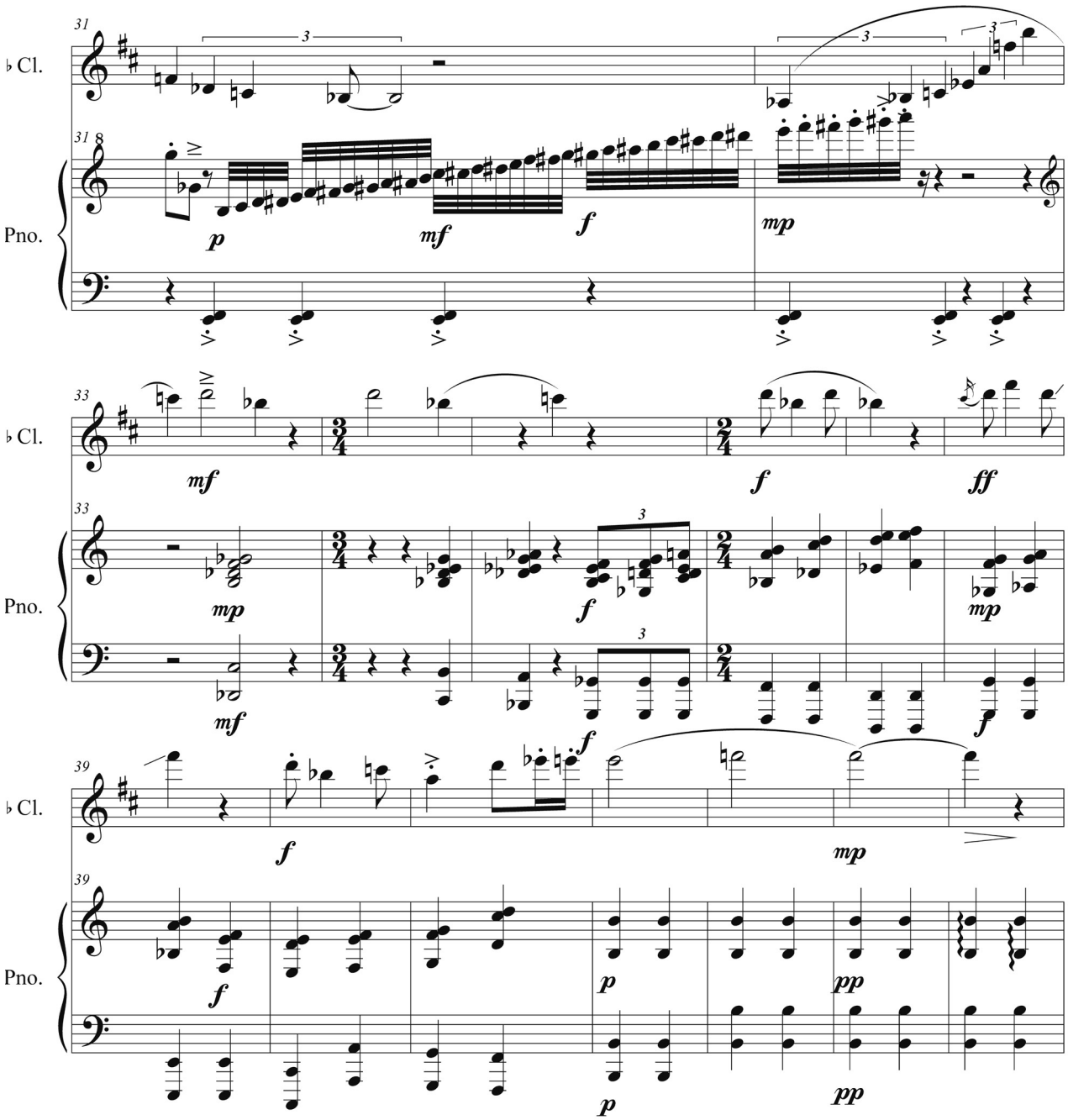
© Marcus Mota 2018



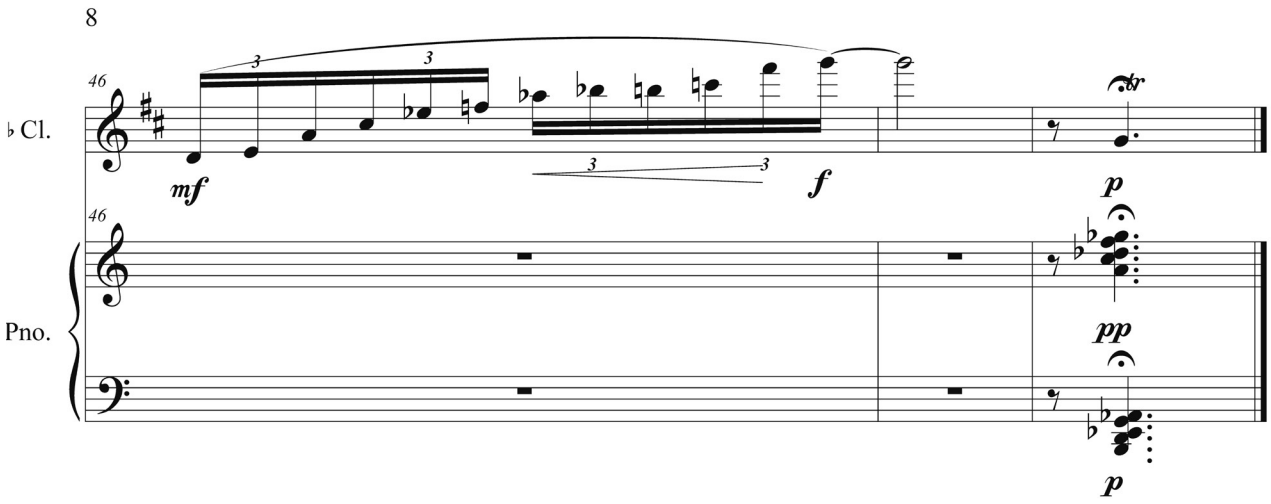
© Marcus Mota 2018



© Marcus Mota 2018



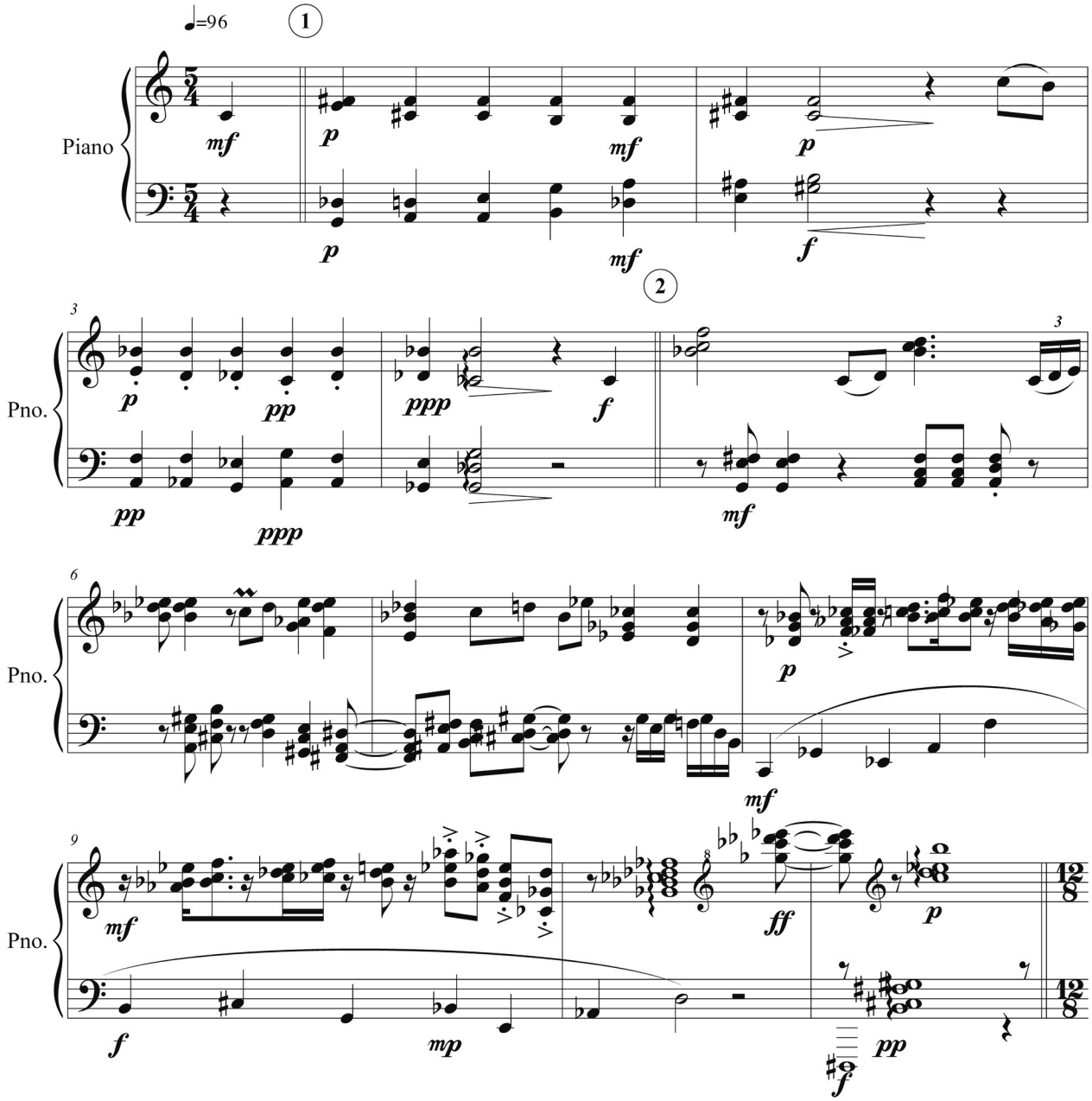
© Marcus Mota 2018



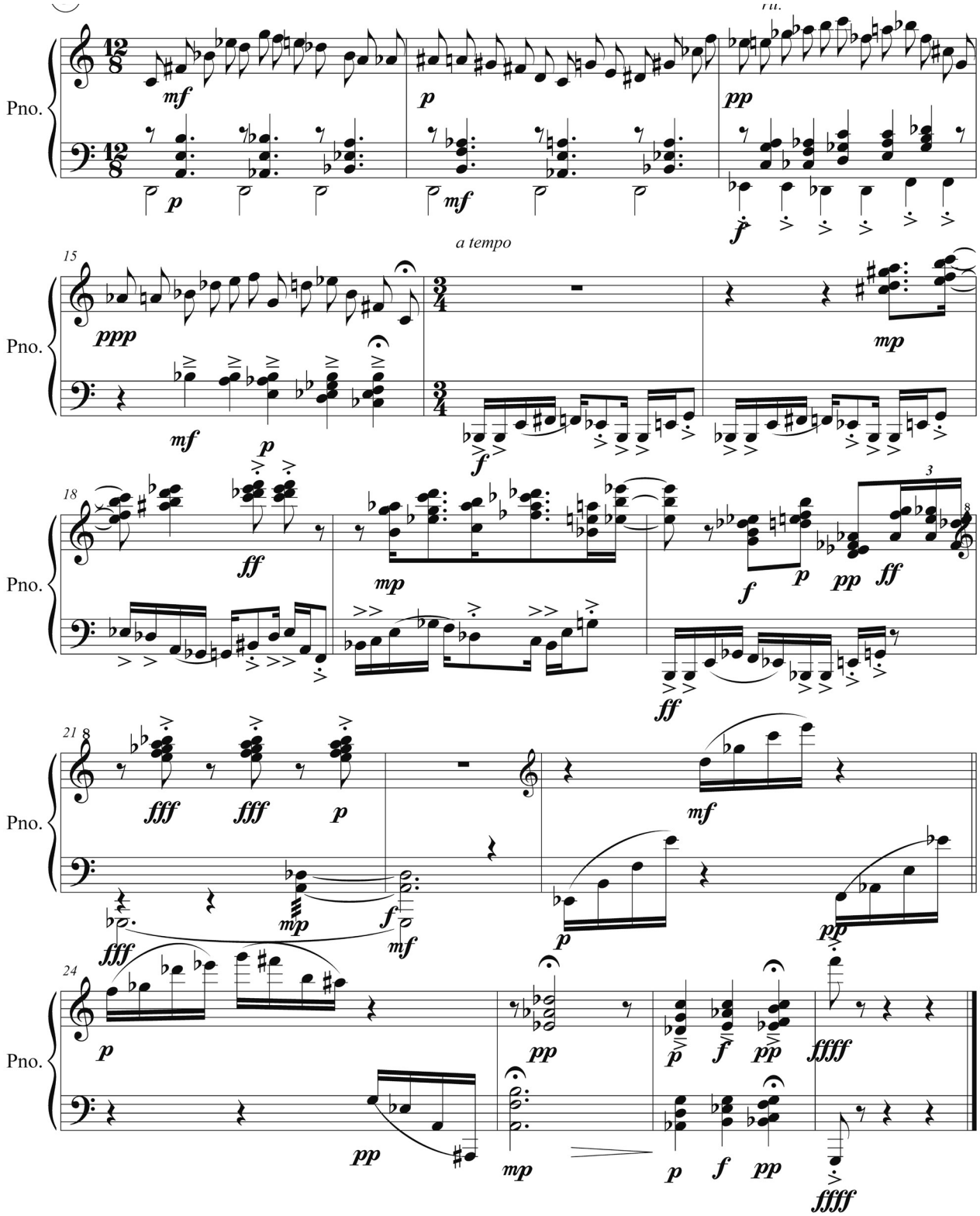
© Marcus Mota 2018

Waiting for You

Marcus Mota



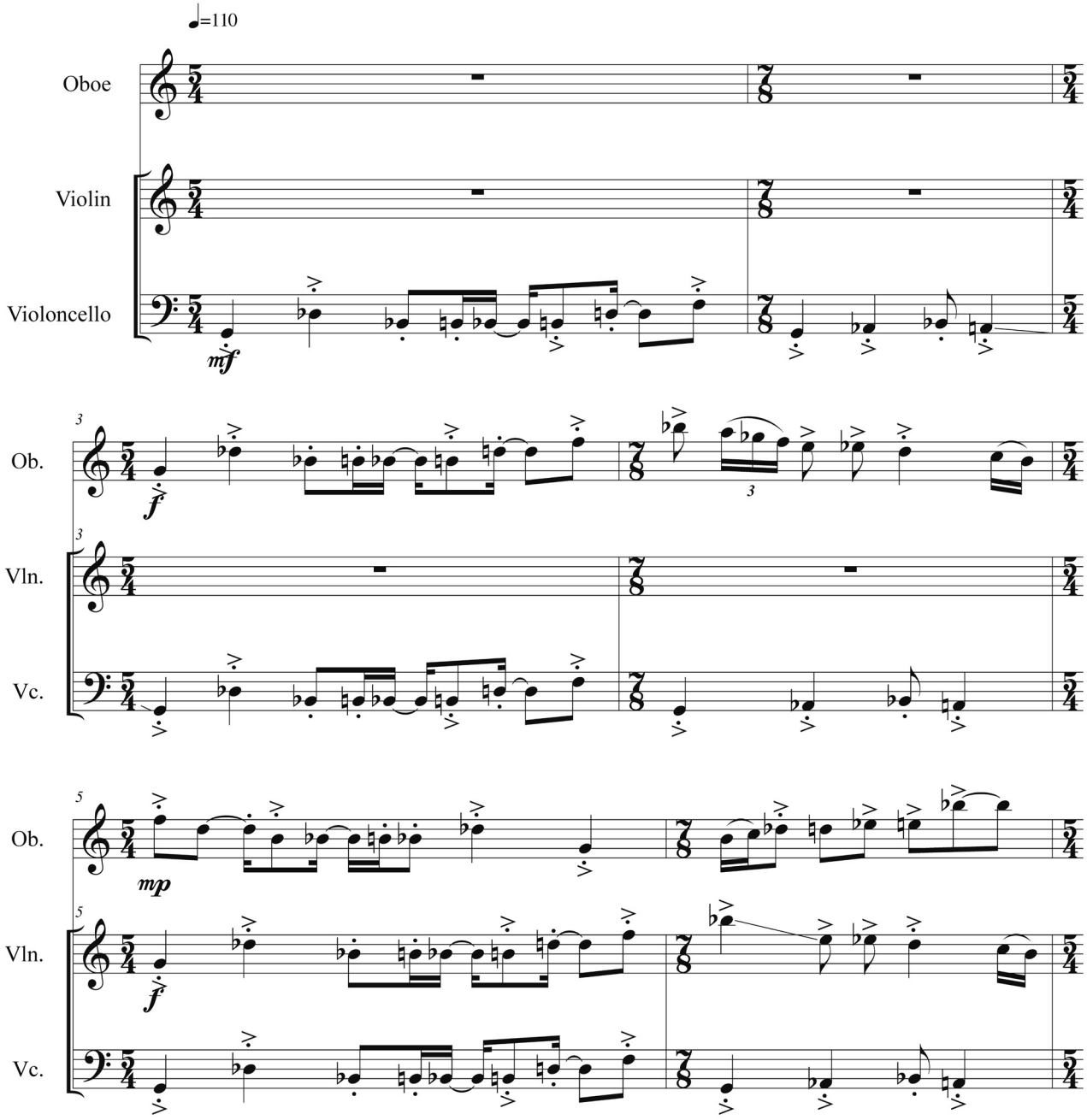
© Marcus Mota 2018



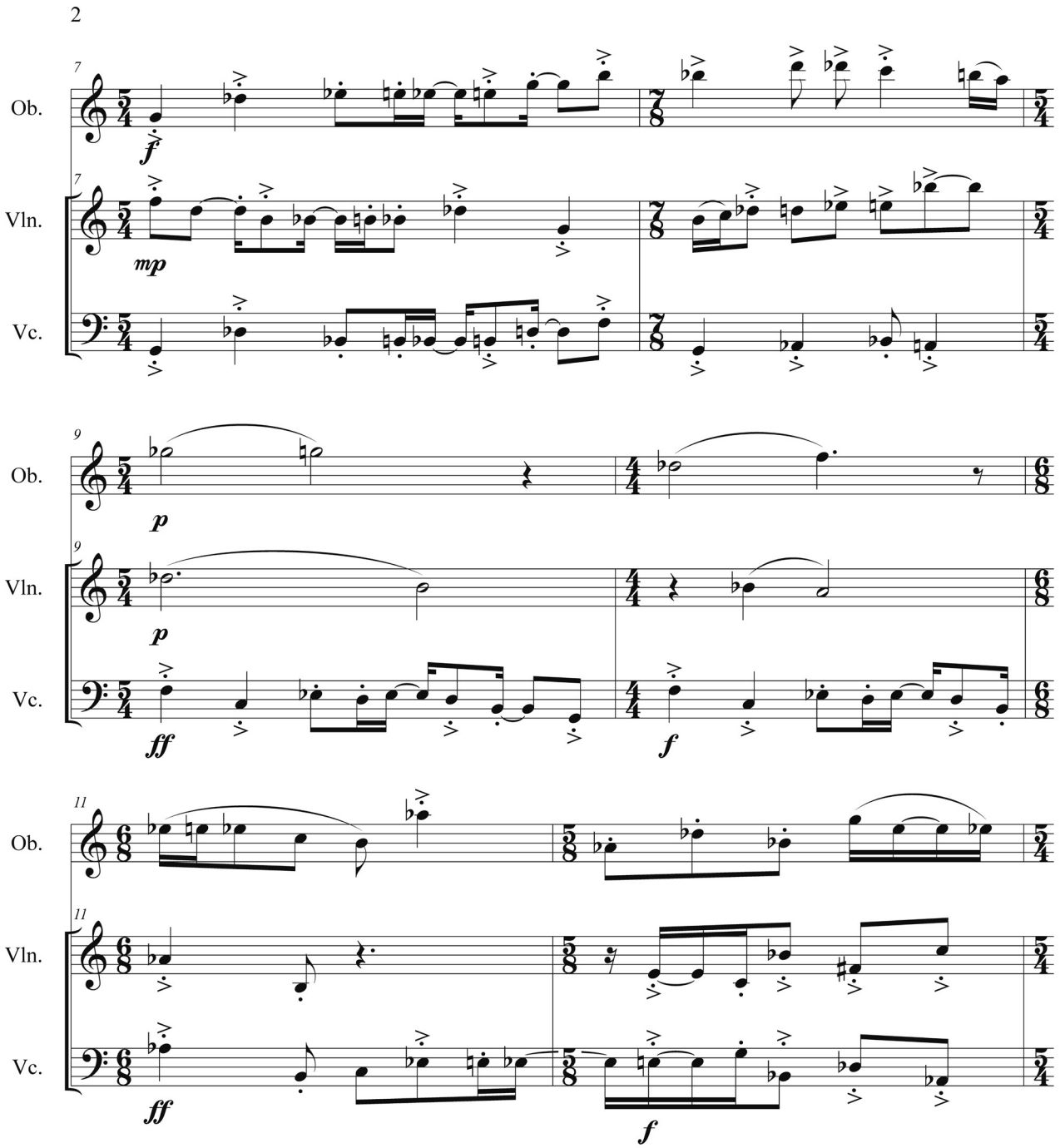
© Marcus Mota 2018

Odd Funk

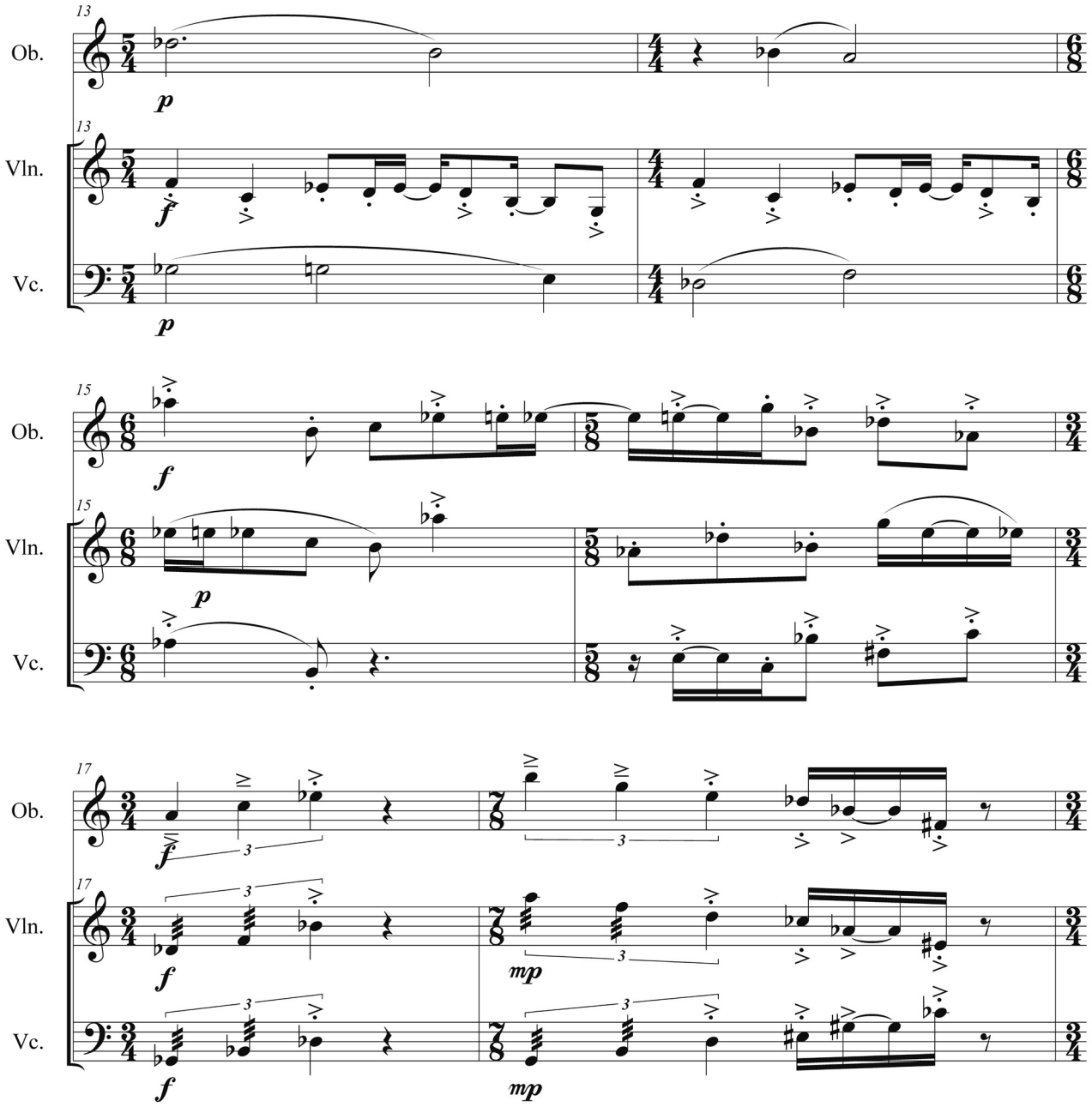
Marcus Mota



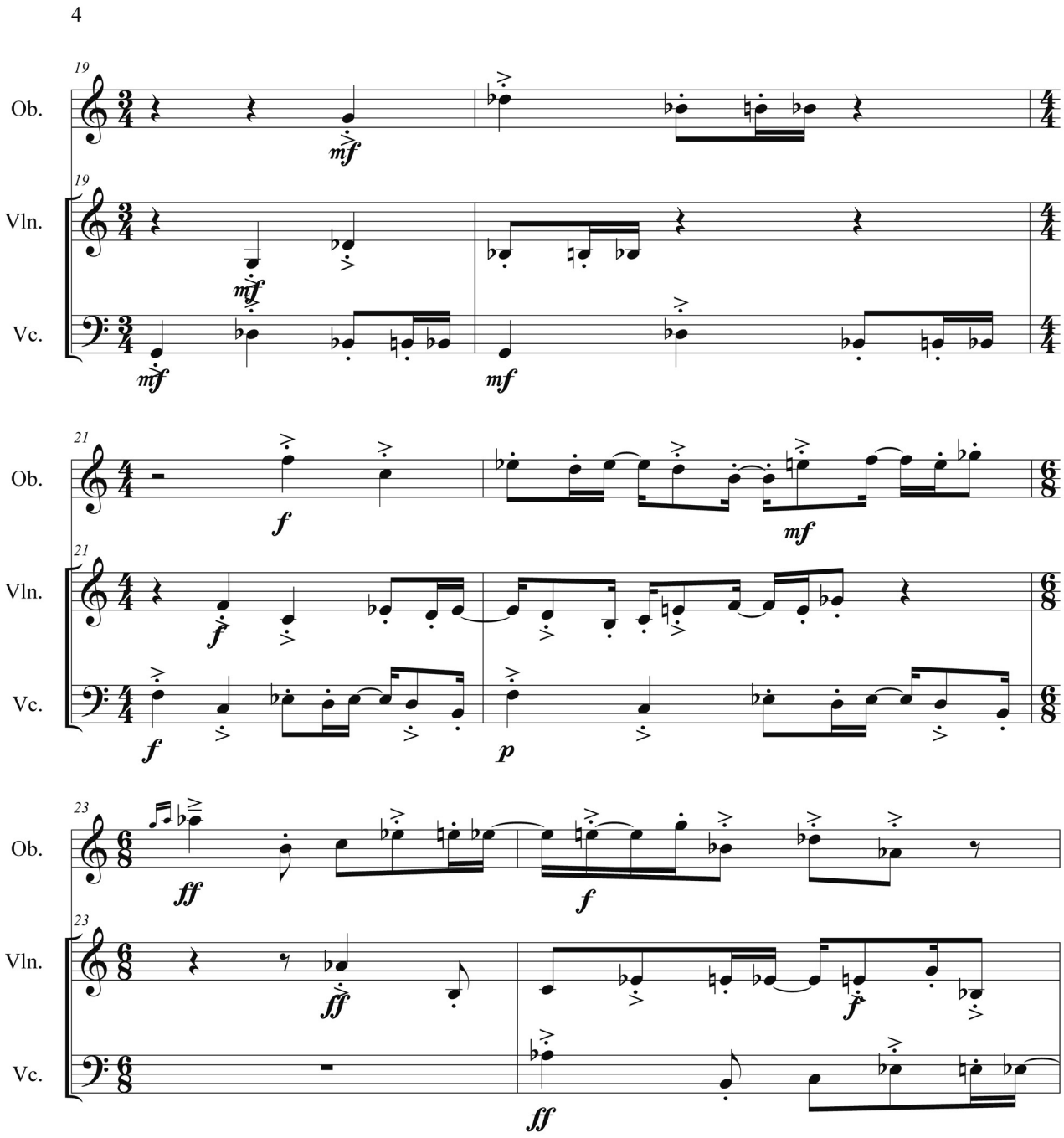
© Marcus Mota 2018



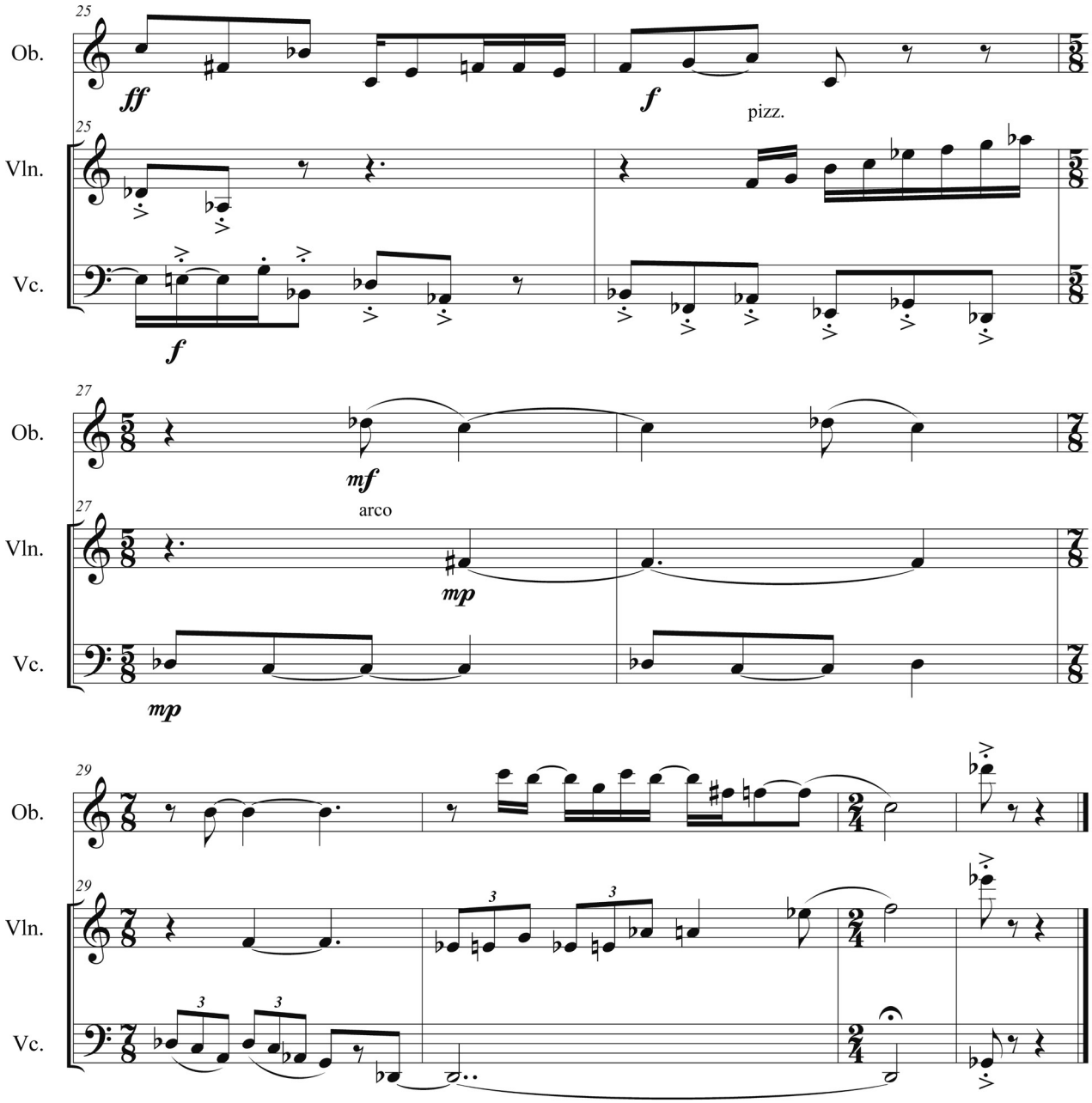
© Marcus Mota 2018



© Marcus Mota 2018



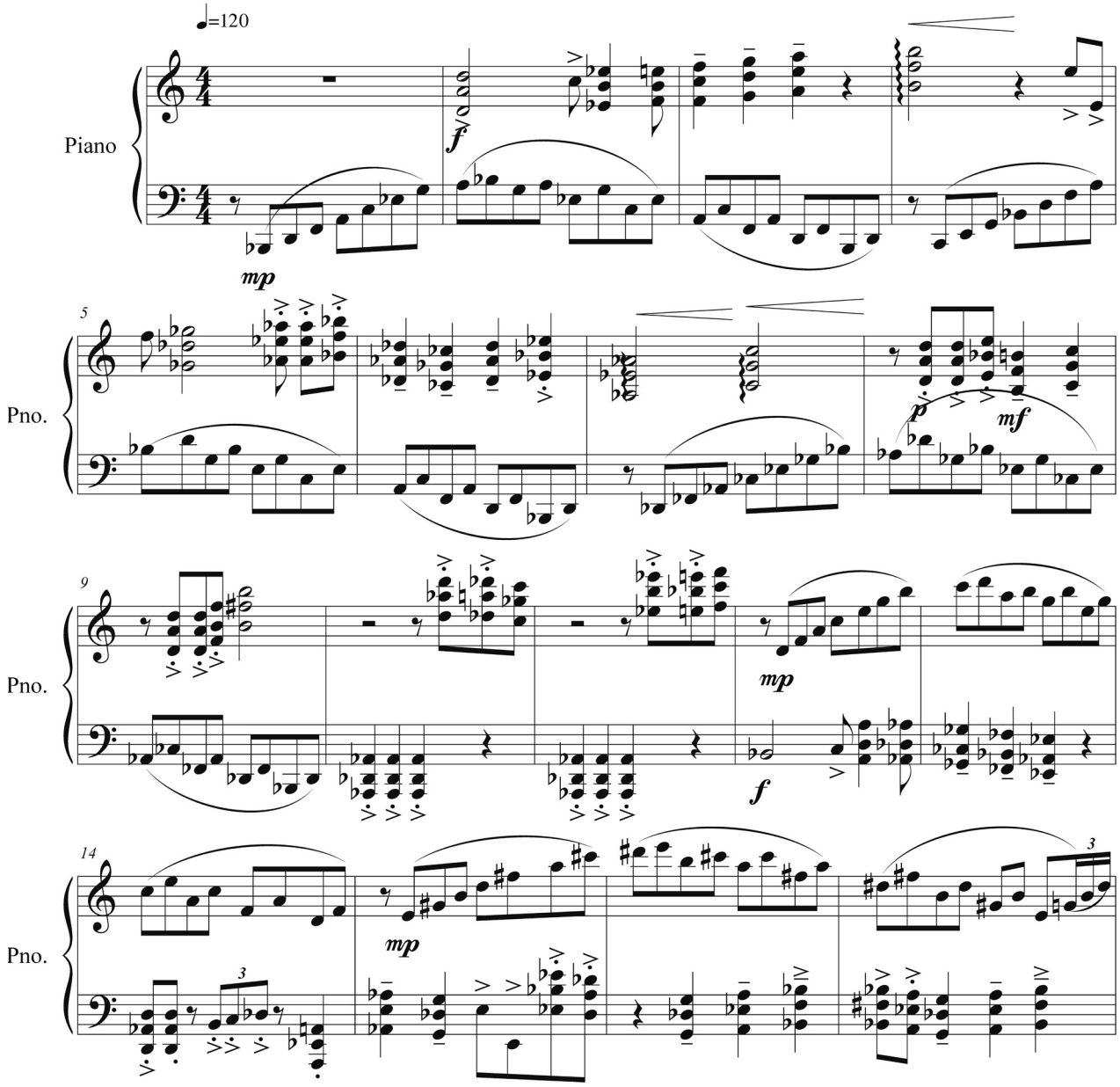
© Marcus Mota 2018



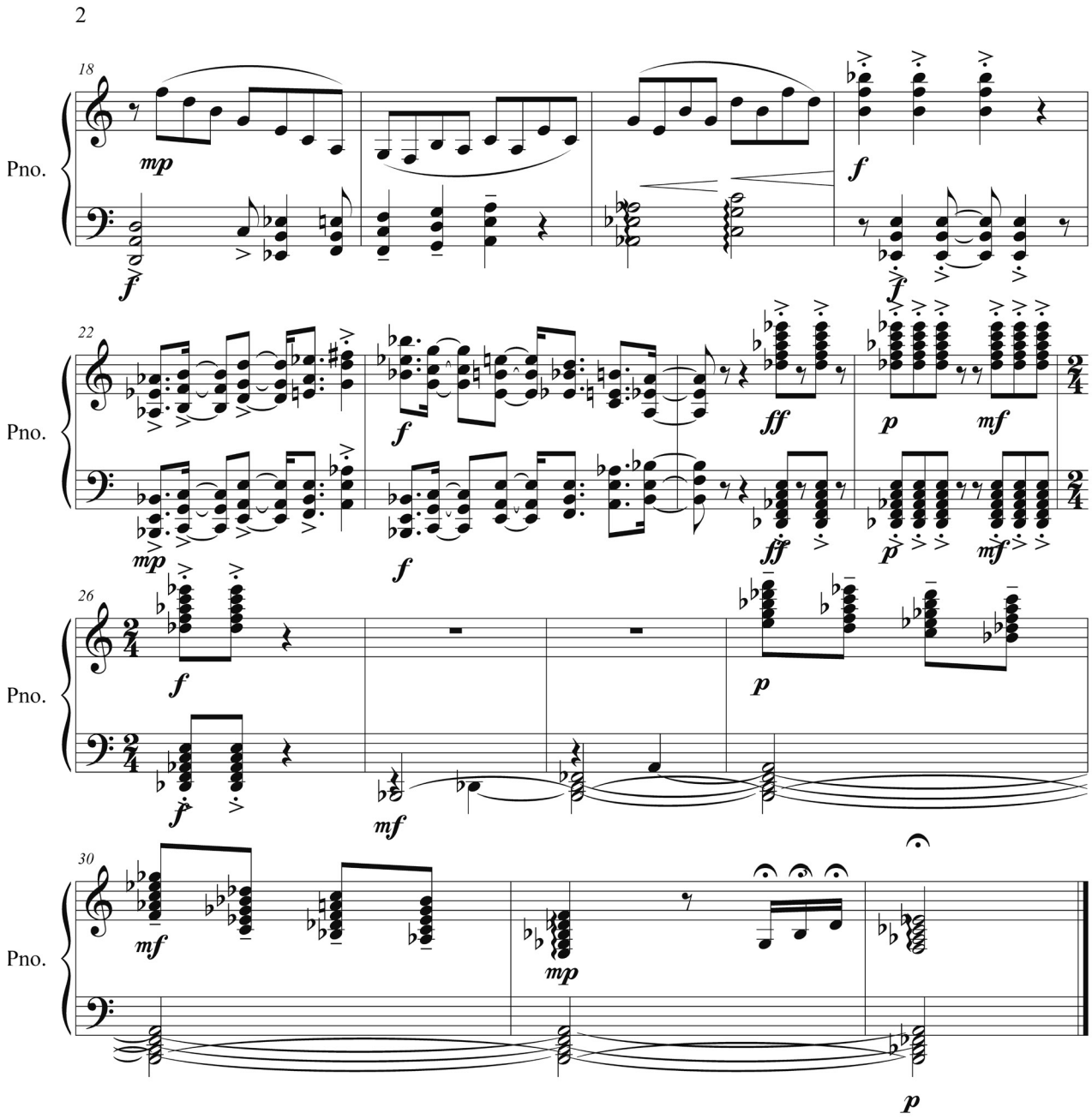
© Marcus Mota 2018

Tertian Piano

Marcus Mota



© Marcus Mota 2018



© Marcus Mota 2018